

# BOLETIM INFORMATIVO



*Sindicato das Empresas  
de Seguros Privados e de Capitalização  
no Estado de São Paulo*

ANO XXIV

São Paulo, 28 de fevereiro de 1992

Nº 572

**J** oão Elísio Ferraz de Campos foi eleito dia 14 último, novo presidente da Fenaseg, encabeçando a única chapa inscrita para a eleição. A nova Administração Superior da Fenaseg tomará posse no mês de abril de 1992 e o seu mandato terá a duração de três anos.

**C** onforme divulgado pelo Convênio do Seguro de DPVAT, a Tabela de Prêmios e Garantias a vigorar no mês de março de 1992, registra os seguintes valores, já reajustados pela TR: - Morte e Invalidez Permanente R\$2.878.057,72; DAMS: - R\$575.296,31. Para os sinistros ocorridos de 01.01.88 à 31.12.91, os valores são os seguintes: - Morte e Invalidez Permanente: - R\$779.656,18; DAMS: - R\$155.931,23.

**E** stão concluídos os estudos da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP para permitir acesso às informações do cadastro de veículos do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo - DETRAN, através de consultas ON-LINE em terminal de vídeo instalado na sede deste Sindicato. O sistema tem por objetivo proporcionar às seguradoras imediatas informações cadastrais e situação geral de veículos furtados, roubados ou sub-jurídicos existentes no Banco de Dados da Frota de Veículos do DETRAN de São Paulo. Oportunamente transmitiremos instruções ao mercado sobre o funcionamento desse sistema de prestação de serviços técnicos de informática.

**N** a edição anterior desse Boletim Informativo publicamos matéria sobre os acidentes ocasionados pela falta de poda das árvores nas rodovias. Na busca de uma solução para o problema focalizado, a diretoria do Sindicato oficiou à Superintendência do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, solicitando providências a respeito, assim como submeteu a questão à consideração da Fenaseg para as medidas que o caso requer, em âmbito nacional.

**A** ssociação dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo promoverá o Encontro de Corretores de Seguros, dias 20, 21 e 22 de março de 1992, para tratar da "Situação Atual do Mercado Segurador". O encontro terá lugar no Hotel Fazenda e Solf Solar das Andorinhas, na cidade de Campinas-São Paulo.



**NOTICIÁRIO** - (1)  
Informações gerais

**SETOR SINDICAL DE SEGUROS** - (1-3)  
Seguro DPVAT - Recuperação de Sinistros  
e Tabela de Prêmios e Garantias para o  
mês de março de 1992

**SISTEMA NACIONAL DE SEGUROS** - (1-4)  
- SUSEP - Circular nº 03/92  
- Notificações do Departamento Regional  
da Susep em São Paulo

**ENSINO DO SEGURO** - (1)  
Regulação de Sinistros

**ENTIDADES CULTURAIS E TÉCNICAS** - (1-15)  
Noticiário da Sociedade Brasileira de  
Ciências do Seguro

**ESTUDOS E OPINIÕES** - (1-2)  
Licenciamento de Veículos

**IMPRENSA** - (1-6)  
Reprodução de matéria sobre seguros

**DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS** - (1-10)  
Resoluções de órgãos técnicos



- \* O Suplemento ao nº 33 do Diário Oficial da União de 17 de fevereiro de 1992, publicou o Anteprojeto de Lei da Consolidação das Leis Federais do Meio Ambiente, com o objetivo de ampliar a discussão em torno da definição do seu conteúdo e, conseqüentemente angariar subsídios para a elaboração da versão final a ser encaminhada ao Congresso Nacional. No Capítulo III - Da Responsabilidade Civil - do Anteprojeto, o artigo 391 trata da obrigatoriedade da contratação de seguro, visando cobrir os danos ambientais que deverão ser indenizados de acordo com as princípios que orientam a responsabilidade civil objetiva. A Portaria nº 18, de 14 de fevereiro de 1992, da Secretaria do Meio Ambiente estabelece o prazo de até 16 de março do corrente ano para que os interessados possam encaminhar suas propostas, parecer, críticas e sugestões, as quais deverão ser encaminhadas à Secretaria Executiva do CONAMA, no seguinte endereço:- SAINL 4 Norte, Quadra 604, Módulo "B"-CEP- 70920-Telex (061) 2120 - Fax - 322-1058.
- \* Em virtude do atraso ocorrido na divulgação da Instrução Normativa nº 27, de 23.12.91, publicada no Diário Oficial da União em 27.01.92, o Grupo Coordenador da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, prorrogou o prazo a que se refere a alínea "a" do item 3, da citada Instrução Normativa, para:- a) de 02.01.92 à 20.03.92 para estabelecimentos com até 50 empregados inclusive os seus empregados que declararem em formulários. Os prazos para entrega da RAIS das empresas com mais de 50 empregados que declararem em formulários e as que optarem por meio magnético e RAIS retificação, permanecem inalteradas, ou seja, de 02.01.92 à 20.03.92 e 02.01.92 à 24.04.92, respectivamente (Instrução Normativa nº 28, de 17 de fevereiro de 1992 - Diário Oficial da União de 24.02.92). Instruções e normas sobre o preenchimento, a entrega e a fiscalização da Relação Anual de Informações Sociais foram expedida pela Instrução Normativa nº 01, de 21 de fevereiro de 1992, da Secretaria Nacional do Trabalho (Diário Oficial da União-24.02.92).
- \* A partir de 1º de fevereiro de 1992, o custo máximo da refeição prevista na Portaria Interministerial nº326, de 7 de julho de 1977, será de 3,00 Unidades Fiscais de Referência - UFIR. O valor do incentivo fiscal por refeição, dedutível do imposto de renda, deverá ser calculado mediante a aplicação da alíquota do imposto sobre 2,40 UFIR. Essas instruções constam da Instrução Normativa nº 16, de 20 de fevereiro de 1992, que dispõe sobre o cálculo do benefício fiscal relativo ao Programa de Alimentação ao Trabalhador, a partir de 1º de fevereiro de 1992.
- \* O relatório nº51 do Convênio do Seguro de DPVAT, relativo ao mês de janeiro de 1992, registra os seguintes dados:-
  - Produção - 1225902 bilhetes de seguro processados. Em relação ao mês de janeiro de 1991, revela um acréscimo de 48,17%.
  - Prêmios arrecadados: R\$4.503.469.635,05
  - Sinistros e vítimas atendidas - Atendidas 2.274 vítimas, sendo 590 casos de DAMS, 75 casos de Invalidez Permanente e 1609 casos de morte. As indenizações e remuneração às empresas conveniadas somaram R\$912.737.518,85.
- \* A Fundação Mapfre do Brasil esta convocando interessados em concorrer a Bolsas para Pesquisa, no valor de US\$ 5.000,00 cada. Os trabalhos de pesquisa a serem desenvolvidos poderão ser propostos livremente pelos candidatos, devendo estar relacionados às áreas de interesse da Fundação e abordar um dos seguintes temas:- Higiene Industrial e Ergonomia - Meio Ambiental - Gerência de Riscos.
- \* Na secretaria do Sindicato encontram-se à disposição de interessados, currículos dos seguintes profissionais:
  - Técnico de formação acadêmica (Engenharia Eletronica e Administração de Empresas) com experiência no setor de seguros onde exerceu atividades nas áreas de comercialização, sinistro e técnica. Aperfeiçoamento profissional no exterior. Ref. 28572-1.
  - Securitário com curso superior - Administração de Empresas, e experiência acumulada em várias empresas de seguros no setor administrativo e técnico abrangendo os principais ramos de seguros. Ref. 28572-2.
- \* Às empresas Icatú Seguros S.A. e Itaúprev Seguros S.A., que recentemente ingressaram no quadro associativo do Sindicato, destinamos os escaninhos números 111 e 112, respectivamente, para intercâmbio de correspondência.



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE  
SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO  
C.G.C.M.F. 33.823.893/0002-80

CONVÊNIO DO SEGURO DE DPVAT

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1992  
CARTA-CIRCULAR-CONV-DPVAT-149/92

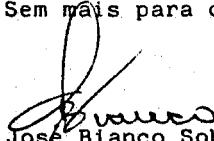
Às  
Seguradoras Conveniadas

Ref.: - Cadastramento e recuperação de sinistros  
Valores de março de 1992

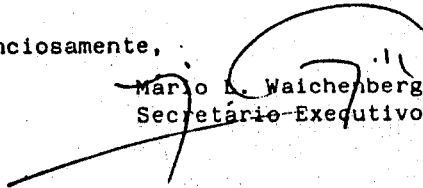
Referindo-nos ao assunto supra e para seu conhecimento, informa-  
mos os novos valores indenizáveis em março de 1992, devidamente  
reajustados pela TR de 25,61%, sendo que:

- 1) Sinistros ocorridos de 01.01.88 até 31.12.91
  - a) O castramento para Morte e I. Permanente é de 1.234,0000  
BTN's e para DAMS 246,8000 BTN's
  - b) A recuperação, correspondente à indenização em março de  
1992 é de CR\$ 779.656,18 para Morte e I. Permanente (até)  
e CR\$ 155.931,23 para DAMS (até).
  - c) O índice referencial para março é de 631,81215, já acres-  
cido da TR.
- 2) Sinistros, ocorridos a partir de 01.01.92
  - a) O castramento para Morte e I. Permanente é de 1.826.000,00  
e de 365.000,00 para DAMS.
  - b) A recuperação, correspondente à indenização em março de  
1992 é de CR\$ 2.878.057,71 para Morte e I. Permanente(até)  
e CR\$ 575.296,31 para DAMS (até)
  - c) Os reajustes estão calculados com a TR de 25,61%.

Sem mais para o momento, firmamo-nos

  
José Bianco Sobrinho  
Assessor Técnico

atenciosamente,

  
Mário L. Waichenberg  
Secretário-Executivo

850605  
JBS/RA

RUA SENADOR DANTAS, 74 - 16º ANDAR - TEL: 533-1867  
533-1137 - CABLE - "FENASEG" - CEP 20031 - TELEX (021)  
31713 FNES-BR - RIO DE JANEIRO, RJ



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE  
SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO  
C.G.C.M.F. 33.821.893/0002-80

CONVÊNIO DO SEGURO -DE DPVAT

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1992

CARTA-CIRCULAR

CONV-DPVAT-153/92

ÀS SEGURADORAS CONVENIADAS

AOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS DE TRÂNSITO - DETRANS

Ref.: Convênio do Seguro de DPVAT - TABELA DE PRÊMIOS E  
GARANTIAS A VIGORAR NO MES DE MARÇO DE 1992

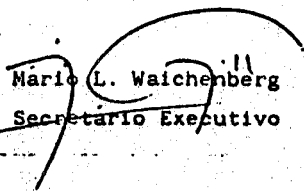
Em anexo, a tabela de PRÊMIOS e GARANTIAS do Seguro Obrigatório de DPVAT, a vigorar no mes de março vindouro.

À rede bancária arrecadadora já estamos encaminhando a tabela de que ora se trata.

Na forma do costume, contamos com a imediata divulgação desta tabela entre todos quantos o assunto possa interessar, no âmbito de suas respectivas jurisdições.

Atenciosamente,

  
Walter Gomes de Oliveira  
Gerente Técnico

  
Mario L. Waichenberg  
Secretário Executivo

850605

Anexo: conf. texto  
Sindicatos Federados  
Fenacor  
IRB/DIROP  
SUSEP/DETEC/PLANTÃO FISCAL  
Denatran  
Megadata  
FEBRABAN  
ASBACE

WGO/mb

RUA SENADOR DANTAS, 74 - 16º ANDAR - TEL: 633-1887  
633-1137 - CABLE - "FENASEG" - CEP 20031 - TELEX (021)  
31713 FNES-BR - RIO DE JANEIRO, RJ

# FENASEG

## CONVÊNIO DO SEGURO DE DPVAT

TABELA DE PRÊMIOS E GARANTIAS VIGENTES NO MÊS DE MARÇO DE 1992

CLASSIFICAÇÃO DETRAN			CLASSE SEGURO	CAMPOS A PREENCHER	PRÊMIO ANUAL CR\$	PRO-RATA PARA PRIMEIRO LICENCIAMENTO 10 / 12 CR\$
ESPÉCIE	TIPO	CATEGORIA	CAT DPVAT			
PASSAGEIRO MISTO	AUTOMÓVEL CAMINHONETA	PARTICULAR OFICIAL MISSÃO DIPLOMÁTICA CORPO CONSULAR ÓRGÃO INTERNACIONAL	01	PRÊMIO LÍQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	12.404,50 248,09 12.652,59	10.337,08 206,74 10.543,82
PASSAGEIRO MISTO	AUTOMÓVEL CAMINHONETA	ALUGUEL APRENDIZAGEM	02	PRÊMIO LÍQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	25.485,01 509,70 25.994,71	21.237,51 424,75 21.662,26
PASSAGEIRO MISTO	MICRO-ÔNIBUS ÔNIBUS	ALUGUEL APRENDIZAGEM	03	PRÊMIO LÍQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	150.392,17 3.007,84 153.400,01	125.326,81 2.506,54 127.833,35
PASSAGEIRO MISTO	MICRO-ÔNIBUS ÔNIBUS	PARTICULAR OFICIAL MISSÃO DIPLOMÁTICA CORPO CONSULAR ÓRGÃO INTERNACIONAL	04	PRÊMIO LÍQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	43.811,91 876,24 44.688,15	36.509,93 730,20 37.240,13
PASSAGEIRO MISTO	REBOQUE SEMI-REBOQUE	TODAS AS CATEGORIAS	06	ISENTO SEGURO PAGO PELO VEÍCULO TRACIONADOR		
CARGA	REBOQUE SEMI-REBOQUE	TODAS AS CATEGORIAS	07			
TODAS AS ESPÉCIES	OCLOMOTOR MOTONETA MOTOCICLETA TRICICLO	TODAS AS CATEGORIAS	09	PRÊMIO LÍQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	29.425,55 588,51 30.014,06	24.521,29 490,43 25.011,72
CARGA TRAÇÃO	CAMINHONETA CAMINHÃO CAMINHÃO TRATOR CAVALO MECÂNICO TRATOR DE RODAS TRATOR DE ESTEIRA TRATOR MISTO	TODAS AS CATEGORIAS	10	PRÊMIO LÍQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	27.443,71 548,87 27.992,58	22.869,76 457,40 23.327,16
OUTROS VEÍCULOS NÃO EXPRESSAMENTE PREVISTOS NESTA TABELA						
VALORES MÁXIMOS INDENIZÁVEIS NO MÊS DE MARÇO DE 1992, JÁ REAJUSTADOS PELA TR						
PARA SINISTROS OCORRIDOS DE 01.01.88 A 31.12.91				PARA SINISTROS OCORRIDOS A PARTIR DE 01.01.92		
MORTE CR\$ 779.656,18				MORTE CR\$ 2.878.057,72		
INVALIDEZ PERMANENTE (ATÉ) CR\$ 779.656,18				INVALIDEZ PERMANENTE (ATÉ) CR\$ 2.878.057,72		
DAMS (ATÉ) CR\$ 155.931,23				DAMS (ATÉ) CR\$ 575.296,31		

DJA/191191/924



## SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

CIRCULAR Nº 03, DE 10 DE FEVEREIRO DE 1992

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSEP, no uso de suas atribuições que lhe conferem as alíneas "b" e "g" do art. 31 do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, o item II da Resolução CNSP nº 31, de 13 de dezembro de 1978 e o item 3 da Resolução CNSP nº 13, de 18 de dezembro de 1980, e tendo em vista o disposto na Lei nº 8.200, de 28.06.91, no artº 48 da Lei nº 8.383, de 30.12.91 e na Circular SUSEP nº 002, de 07.02.92; resolve:

I- Para efeito de publicação e comparação das demonstrações financeiras de que trata o artº 8º da Circular SUSEP nº 002, de 07.02.92, deverá ser utilizada a posição relativa à data-base de 31.12.90, comtempladas as correções previstas nos artigos 2º e 7º daquele normativo.

II - Para efeito das demonstrações financeiras, data-base de 30.11.91 e de 31.12.91, as Sociedades Seguradoras, Sociedade de Capitalização, Entidades Abertas de Previdência Privada e Sociedades Corretoras de Seguros deverão utilizar a FAP divulgado no Ato Declaratório CST nº 002, de 03.01.92, não cabendo o ajuste complementar previsto no artº 1º, parágrafo 1º, da Circular SUSEP nº 030, de 30.12.91.

CARLOS PLÍNIO DE CASTRO CASADO

(Of. nº 18/92)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

14.02.92



SERVICO PUBLICO FEDERAL

OFICIO DERSP Nº 184

EM 11 de fevereiro de 1992

DO (a) Sra. Chêfe do Departamento Regional da SUSEP em São Paulo

ENDEREÇO Rua Formosa, 367 - 26º andar

AO Sr. Presidente do Sindicato das Empresas de Seguros de S. Paulo

ASSUNTO solicitação

Proc. 005- 632/91

Tem o presente a finalidade de solicitar a V.Sa., o obsêquio de publicar em seu Boletim Informativo os ofícios anexos.

Ao ensejo, apresentamos a V.Sa. nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Haydée Judith Zemella.  
Chefe do Departamento

Anexos: 01





SERVICO PUBLICO FEDERAL

OFICIO DERSP Nº 185

EM 12 de fevereiro de 1992

DO (a) Sra. Chefe do Departamento Regional da SUSEP em São Paulo

ENDEREÇO Rua Formosa, 367 - 26º andar

AO Sr. Gerente da FAST Corretora de Seguros

ASSUNTO reclamação

Proc. 005-632/91

No exercício das atividades de fiscalização de competência desta Autarquia, e na regulamentação em vigor, solicitamos o comparecimento de V.Sa., no prazo de 15(quinze) dias, contados da publicação deste, com vistas à solução do processo em referência.

Ao ensejo, apresentamos a V.Sa. nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Haydêe Judith Zemella  
Chefe do Departamento



SERVICO PUBLICO FEDERAL

OFICIO DERSP Nº 187

EM 11 de fevereiro de 1992

DO (a) Sra. Chefe do Departamento Regional da SUSEP em São Paulo

ENDERECO Rua Formosa, 367 - 26º andar

AO Sr. Gerente da Itapuã Corretora de Seguros Ltda.

ASSUNTO reclamação

Proc. 005-607/91

No exercício das atividades de fiscalização de competência desta Autarquia, e na regulamentação em vigor, solicitamos o comparecimento de V.Sa., no prazo de 15(quinze) dias, contados da publicação desta, com vistas à solução do processo em referência.

Ao ensejo, apresentamos a V.Sa. nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Haydée Judith Zemella  
Chefe do Departamento



MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/CLTA.

## REGULACAO DE SINISTROS

ESTE SEMINÁRIO VISA CAPACITAR SEUS PARTICIPANTES A REGULAREM SINISTROS DE INCÊNDIO, ROUBO E RD. VALORES.

### PROGRAMA

- A. - O QUE É REGULAÇÃO DE SINISTROS
- B. - QUEM ESTÁ HABILITADO
- C. - SINISTRO DE INCÊNDIO
  - . Análise do Contrato.
  - . Comparação do Contrato com o Risco.
  - . Cumprimento das obrigações do Segurado.
  - . Modelo para a Regulação do Sinistro.
    - . Analisando um caso concreto com documentos ( Cobertura Básica ).
  - . Modelo para a Regulação do Sinistro.
    - . Analisando casos concretos ( Coberturas Acessórias - Venda/Danos Elétricos ).
  - . Atualização de valores.
- D. - SINISTRO DE ROUBO
  - . Residencial.
    - . Análise do Sinistro.
    - . Análise da Reclamação.
    - . Comparação com o Contrato (Bilhete/Apólice).
    - . Fixação de Prejuízos.
    - . Prejuízos indenizáveis.
    - . Atualização de Valores.
  - . Comercial.
    - . Análise do Sinistro.
    - . Análise da Reclamação.
    - . Comparação com o Contrato (Bilhete/Apólice).
    - . Fixação de Prejuízos.
    - . Prejuízos indenizáveis.
    - . Atualização de Valores.
- E. - SINISTRO DE RD. VALORES
  - . Análise do Sinistro.
  - . Análise da Reclamação.
  - . Comparação com o Contrato (Bilhete/Apólice).
  - . Fixação de Prejuízos.
  - . Prejuízos indenizáveis.
  - . Atualização de Valores.

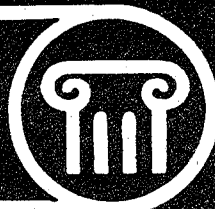
### PALESTRANTE

FÁBIO CARBONARI - Formado em Física Nuclear pela FAHUPE. Técnico de Seguros, com mais de 15 anos de experiência. Assessora Seguradoras e Empresas de Transportes Aéreos.

### LOCAL, HORARIO E INSCRIÇÕES

LOCAL, HORÁRIO E INSCRIÇÕES  
SÃO PAULO - 23 a 26/3 e 30/3 a 2/4 das 19:00 às 22:30 horas  
CENTRO DE TREINAMENTO MONTENEGRO - R. Major Quedinho 111 24. andar  
INSCRIÇÕES - Pelos telefones (011) 231.0458/259.9543  
CUSTO Cr\$ 399.000,00 por participante e Cr\$369.000,00 se houver mais de um participante da mesma empresa. Estão incluídos no custo : material didático, "coffee break" e certificados.

RUA MAJ. QUEDINHO, 111 - 24o andar CEP 01050-TELS 231-0458/259-9543.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1992.

BOLETIM - 004/92

## RECAD O

Se já não bastassem as atuais e inúmeras dificuldades enfrentadas pelo mercado de seguros, em razão da crise econômica que assola o país, uma outra, decorrente essencialmente da falência do Sistema Previdenciário, se apresenta.

A competição não se restringe mais ao mercado interno, ultrapassa fronteiras e ganha novos contornos, posto que se comercializa apólices de Companhias Americanas e Européias que oferecem um misto de seguro de vida e complementação de aposentadoria em dólar.

Trata-se de operação ilegal sob dois aspectos: Adoção de moeda não oficial e a atuação, sem fiscalização alguma de empresas estrangeiras.

Isso decorre da inflação elevada, da relação custo/benefício dos seguros no Brasil e do descalabro da Previdência.

São operações sigilosas e feitas tão somente com pessoas recomendadas por quem seja de confiança do Corretor.

Urge a adoção pelos órgãos oficiais competentes de severas medidas tendentes a coibir essa prática.

Recomendável que se constitua grupo especial de trabalho, destinado ao acurado exame do assunto, a fim de que, ao depois, se possa implantar modificações nas modalidades de seguros existentes no mercado nacional, capazes de torná-las competitivas e interessantes.

JOSÉ CARLOS STANGARLINI  
D i r e t o r

**FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE SEGUROS**  
**IV EXAME PARA HABILITAÇÃO DE CORRETORES DE SEGUROS**

efetuar o depósito nos Bancos abaixo discriminados, de acordo com a opção de pagamento escolhido, em favor da Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG:

BANCO	AGÊNCIA	CONTA CORRENTE
Bradesco	Cinelândia nº 3176-3	68383-3
Bamerindus	Av. Rio Branco nº 9898	04452-94
Itaú	Sete de Setembro nº 0576	16492-5

O comprovante original do depósito bancário e o respectivo canhoto, taxa única ou 1ª parcela, deverão ser anexados à Ficha de Inscrição no ato da mesma.

Os outros canhotos (2ª ou 3ª parcela) serão enviados pelo candidato diretamente à FUNENSEG/RJ, juntamente com os comprovantes originais dos depósitos bancários imediatamente após os pagamentos.

novas inscrições:

Os interessados, no ato da inscrição deverão apresentar os seguintes documentos:

- I - comprovante de depósito;
- II - dois (2) retratos 3x4, recentes;
- III - xerox simples da Carteira de Identidade e CPF, acompanhada das originais;
- IV - comprovante original de escolaridade (1ª. grau completo), acompanhado da respectiva fotocópia simples.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO está realizando em S.P. "cursinhos" intensivos para preparação dos candidatos ao referido exame.

**FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE SEGUROS  
IV EXAME PARA HABILITAÇÃO DE CORRETORES DE SEGUROS**

PERÍODO DO EXAME

(Dependentes) - 01 a 06 de junho de 1992

( Novos ) - 06 a 11 de julho de 1992

INSCRIÇÕES

(Dependentes) - Fevereiro a 30 de abril de 1992

( Novos ) - 01 a 30 de abril de 1992

OU

OPCIONALMENTE CONFORME QUADRO ABAIXO:

SITUAÇÃO	Nº de TRDA	PGPº. VISTA-VENC.	PAGAMENTO PARCELADO	
1 Dep.	9.200	c/ 5% Desc. (*) 28/2	-	-
2 Dep.	12.880	" (*) "	-	-
3 Dep.	16.560	" "	(*) 31/3 e 30/4	
4 Dep.	20.240	" "	(*) 31/3 e 30/4	
			em 2 X	em 3 X
5 Dep.	23.920	" "	(*) 31/3	(*) 28/2
6 Dep.	27.600	" "	e	31/3
			30/4	30/4
NOVOS	27.600	" "	OU : uma unica parcela sem desconto - ate 30/4 (*)	

(\*) ultima data para inscrição



# SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

DEPARTAMENTO DE ENSINO

## CURSO INTENSIVO DE INCÊNDIO

<b>OBJETIVO</b>	Possibilitar a aquisição de conhecimentos básicos fundamentais, a nível teórico e prático visando desenvolver habilidades necessárias à atuação na carteira.
<b>PARTICIPANTES</b>	O curso se destina a todos os interessados que já tenham algum conhecimento de seguro e pretendem operar na carteira.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Objetivo e Obrigatoriedade do seguro</li><li>. Bens que podem ser segurados</li><li>. Bens não compreendidos no seguro</li><li>. Riscos Cobertos (Cobertura Básica)</li><li>. Prejuízos Indenizáveis</li><li>. Prejuízos não Indenizáveis</li><li>. Importância Segurada/Rateio</li><li>. Ocorrência do Sinistro</li><li>. Pagamento do Prêmio</li><li>. Seguros em outra Companhia</li><li>. Taxação do Seguro de Incêndio</li><li>. Definição de "Risco Isolado"</li><li>. Localização/Ocupação/Construção</li><li>. Taxação de Riscos/Adicionais</li><li>. Prazo do Seguro/Coberturas Acessórias</li><li>. Cobertura Especial de Rateio Parcial</li><li>. Seguros Flutuantes/Seguro Ajustável</li></ul>
<b>METODOLOGIA</b>	O curso se desenvolverá de forma teórica e prática, possibilitando a fundamentação básica necessária a compreensão desse ramo. Será reforçado com a utilização de múltiplos meios (VT, LÂMINAS, TEXTOS E OUTROS MEIOS A CRITÉRIO DO PROFESSOR)
<b>DOCENTE</b>	Sidney Rubem Corrêa Marcondes
<b>CARGA HORÁRIA</b>	21 Horas/Aulas - 7 dias úteis
<b>HORÁRIO</b>	Das 18:30 às 21:30
<b>DOCUMENTAÇÃO/PRÉ-REQUISITO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Xerox do Certificado do Curso Básico de Seguros ou comprovação de atuação mínima de 1 (um) ano no mercado segurador.</li><li>. Xerox do RG e CIC</li><li>. Escolaridade mínima 1º grau</li></ul>
<b>INSCRIÇÕES</b>	03/02 a 13/03/92
<b>LOCAL</b>	Departamento de Ensino - Rua São Vicente, 181 - Bela Vista - São Paulo
<b>CUSTO</b>	Sócios : 24.422,27 TRD Não sócios: 26.534,50 TRD
<b>OBSERVAÇÃO</b>	Maiores informações no próprio local ou pelos fones: 35.3140 ou 35.3149
<b>INÍCIO</b>	MARÇO/92

Para obter o custo do Curso, multiplique a quantidade da TRD acima indicada pelo fator da TRD acumulado a partir de 01.02.91



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO**

DEPARTAMENTO DE ENSINO - FUNINSEG

**CURSO DE INSPEÇÃO E REGULAÇÃO DE RISCOS DE ENGENHARIA**

- OBJETIVO** Possibilitar a aquisição de conhecimentos a nível teórico e prático, visando desenvolver habilidades específicas necessárias à qualificação e aperfeiçoamento do profissional que atua na área de Inspeção e Regulação de Riscos de Engenharia.
- PARTICIPANTES** O curso se destina a profissionais que atuam e/ou pretendem atuar na área de Inspeção e Regulação de Riscos de Engenharia.
- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**
- INSPEÇÃO DE RISCOS DE ENGENHARIA**
- . Riscos de Engenharia: Coberturas Básicas e Acessórias
  - . Análise e acompanhamento dos Riscos
  - . A atividade de Inspeção de Riscos: Relatório de Inspeção
  - . Fichas de Informações
  - . Orientações para elaboração do Relatório de Inspeção de Riscos de Engenharia
- REGULAÇÃO DE RISCOS DE ENGENHARIA**
- . A Regulação e Liquidação de Sinistros: Conceitos Básicos
  - . Regulação de Sinistros: Aspectos Práticos
  - . Orçamento e acompanhamento de Restauração de Bens
  - . Relatório de Regulação de Riscos de Engenharia: um modelo
  - . Orientações para elaboração do Relatório de Regulação de Sinistros de Riscos de Engenharia
- PALESTRA**
- O Papel e o Comportamento do Inspetor e do Regulador de Riscos de Engenharia.
- METODOLOGIA** O curso será desenvolvido através de uma metodologia teórico-prática, tendo em vista a prática do Inspetor e Regulador de Sinistros de Engenharia. Técnicas utilizadas para dinamização do processo educativo: exposição oral, debate, exposição dialogada, estudo de casos e palestras, entre outras. A visita técnica a uma indústria, proposta na disciplina de Inspeção de Riscos de Engenharia, tem por objetivo enfatizar a metodologia adotada e propor uma experiência prática relacionada a essa área de Riscos de Engenharia.
- CARGA HORÁRIA** 62 Horas/Aulas
- HORÁRIO** De 2ª a 5ª - Das 19:00 às 21:30
- DOCUMENTAÇÃO/ PRÉ-REQUISITOS**
- . Xerox CIC e RG
  - . 1 foto 3x4 recente
  - . 3º Grau com Habilitação em Engenharia, Arquitetura ou Física
  - . Curso de Seguro de Riscos de Engenharia (FUNINSEG)
- INSCRIÇÕES** Até 06/03/1992
- CUSTO** Sócios : 73.709,12 TRD  
Não Sócios: 81.080,03 TRD
- INÍCIO** 09/03/1992
- CONSERVAÇÃO** Maiores informações no próprio local ou pelos fones: 35-3140 ou 35-3149





SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

DEPARTAMENTO DE ENSINO

**CURSO PREPARATORIO - CORRETOR  
ALUNOS DEPENDENTES**

- OBJETIVO** Preparar os alunos para o Exame de Habilitação Técnico-Profissional, conforme Resolução CNSP nº 029/89, no que se refere ao aprimoramento de informações básicas e específicas em todos os ramos de seguro.
- PARTICIPANTES** O curso se destina aos interessados em se habilitarem como Corretores de Seguros.
- METODOLOGIA** O curso será desenvolvido através de Sistema Modular, mediante diferentes processos de ensino, com auxílio de material didático específico e outros recursos de apoio que se fizerem necessários.
- CARGA HORÁRIA** O curso completo (todos os módulos) prevê uma carga horária de 188 horas/aulas.
- HORÁRIO** De 2ª a 6ª feira - Das 18:30 às 22:00
- DOCUMENTAÇÃO/  
PRÉ-REQUISITO**
- . Xerox RG
  - . Xerox CIC
  - . 1 foto 3x4 recente
  - . Xerox do Certificado de Conclusão do 1º Grau
  - . Cheque nominal a favor da SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO, conforme opção modular.
- INSCRIÇÕES** Até 06/03/1992
- LOCAL** Departamento de Ensino - Rua São Vicente, 181 - Bela Vista - São Paulo - SP.
- CUSTO** Conforme opção Modular (Vide verso).
- OBSERVAÇÃO** Maiores informações no próprio local ou pelos fones: 35-3140 ou 35-3149.
- INÍCIO** 09/03/1992

Para obter o custo do Curso, multiplique a quantidade da TRD indicada no verso pelo fator da TRD acumulado a partir de 01.02.91



# SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

DEPARTAMENTO DE ENSINO

## ALUNOS DEPENDENTES

PROGRAMA MODULAR

### MÓDULO 01

- . Matemática - 10 hs
- . Contabilidade - 10 hs
- . Direito e Legislação do Seguro - 10 hs
- . Teoria Geral do Seguro - 10 hs
- Custo - Sócios : 44.009,00 TRD
- Não Sócios: 48.409,90 TRD

### MÓDULO 02

- . Auto/RCF-V/APP - 16 hs
- . Responsabilidade Civil Geral - 16 hs
- Custo - Sócios : 35.311,32 TRD
- Não Sócios: 38.842,45 TRD

### MÓDULO 03

- . Incêndio - 18 hs
- . Riscos de Engenharia - 08 hs
- . Lucros Cessantes - 08 hs
- . Seguro Habitacional - 02 hs
- Custo - Sócios : 39.660,16 TRD
- Não Sócios: 43.626,18 TRD

### MÓDULO 04

- . Transportes Nacs. e Internacionais - 24 hs
- . Seguro Crédito - 02 hs
- . Seguro Aeronáutico - 02 hs
- . Cascos Marítimos - 02 hs
- . Seguro Rural - 02 hs
- Custo - Sócios : 35.311,32 TRD
- Não Sócios: 38.842,45 TRD

### MÓDULO 05

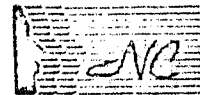
- . Seguro Pessoas VI/VG/APC - 16 hs
- . Riscos e Ramos Diversos - 16 hs
- . Seguro Saúde - 02 hs
- . Previdência Privada - 02 hs
- Custo - Sócios : 39.660,16 TRD
- Não Sócios: 43.626,18 TRD

### MÓDULO 06

- . Legislação e Org. Profissional - 06 hs
- . Técnicas de Venda e Marketing - 06 hs
- Custo - Sócios : 13.566,35 TRD
- Não Sócios: 14.922,99 TRD



SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE CIÊNCIAS DO SEGURO



NC - CONSULTORIA EM  
RECURSOS HUMANOS S/C LTDA.

## PROGRAMA DE QUALIDADE NO ATENDIMENTO

- OBJETIVOS**
- Preparar os funcionários das Empresas Seguradoras e Corretoras para que possam reconhecer a importância do atendimento diferenciado ao cliente interno e externo;
  - Reconhecer a importância da imagem pessoal na prestação de serviços ao cliente;
  - Desenvolver no funcionário suas habilidades de comunicação interpessoal, bem como alertar para os obstáculos;
  - Concorrer para criar uma imagem positiva da Empresa, tanto do ponto de vista institucional como de negócios, através de um atendimento eficaz por parte dos funcionários; e
  - Colaborar com o funcionário na elaboração de um Plano de Ação para seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- PARTICIPANTES** Funcionários de Empresas Seguradoras e Corretoras, em geral.
- CONTEÚDO  
PROGRAMÁTICO**
- . Diferenças individuais
  - . Objetividade na comunicação
  - . Fatores que podem facilitar ou bloquear a comunicação
  - . Como aperfeiçoar nosso relacionamento com o público através do autoconhecimento
  - . Ética profissional
  - . Aparência pessoal
  - . Padrões de atendimento telefônico
  - . Técnicas de tratamento
  - . Responsabilidade com a qualidade do tratamento
  - . Administração de conflitos (como lidar com o cliente alterado e com objeções)
  - . Percepção interpessoal (auto e heteropercepção)
  - . A importância da opinião pública
  - . Plano (contrato) de desenvolvimento pessoal e profissional
- METODOLOGIA** Serão utilizados exposições dialogadas, exercícios individuais e grupais, discussões em grupo na análise de situações e dramatizações centradas na vivência do grupo.
- DOCENTES**
- . Nanci Capel Pilares
  - . Denise Marcondes Bojikian
  - . Valmir Capel Pilares
- CARGA HORÁRIA** 15 Horas/Aulas
- INSCRIÇÕES** Até 06/03/1992
- LOCAL** Departamento de Ensino - Rua São Vicente, 181 - Bela Vista - SP
- CUSTO** 27.500 TRD
- INÍCIO** Março
- OBSERVAÇÃO** Certificado somente com 80% de frequência  
Maiores informações no próprio local ou pelos fones:  
35-3140 ou 35-3149

Para obter o custo do Curso, multiplique a quantidade da TRD acima indicada pelo fator da TRD acumulado a partir de 01.02.91

## FORMAÇÃO DOS DOCENTES

### NANCI CAPEL PIARES

Mestre em Psicologia Social, com formação em Psicologia e Pedagogia, pós-graduação em Análise Transacional e Comportamento Humano na Empresa e especialização em Programação Neuro Linguística. Sócia Diretora da NC Consultoria, desenvolveu trabalhos em Empresas como: Sabesp, Cetesb, Price Waterhouse, Semco, Citibank, Interlocadora e Laboratório Fleury, entre outras. Autora do livro "Atendimento ao Cliente - O Recurso Esquecido" - Editora Nobel.

### DENISE MARCONDES BOJIKIAN

Formada em Letras, com especialização em Programação Neuro Linguística e Recursos Humanos, coordenadora e instrutora de cursos de Relacionamento Interpessoal e Programa de Qualidade no Atendimento ao Cliente.

### VALMIR CAPEL PIARES

Formado em Psicologia, com especialização em Administração, Recursos Humanos e Organização. Autor do livro "Recursos Humanos - (Des)Considerações Gerais" - Editora Nobel. Professor universitário nas áreas de Administração Geral, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos. Atuou em cargos relevantes em empresas como: Price Waterhouse Consultores de Empresas, Villares e Copersucar, entre outras. Diretor da NC Consultoria em Recursos Humanos.



**CEBRAFE**

SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE CIÊNCIAS DO SEGURO

CENTRAL BRASILEIRA DE  
FORMAÇÃO DE EMPRESÁRIOS

**COMO ABRIR E GERENCIAR  
A PEQUENA E MÉDIA EMPRESA**

<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Levar o empreendedor a reconhecer a importância do desenvolvimento pessoal e técnico para que seu negócio possa obter melhores resultados.</li><li>- Desenvolver a conscientização dos empreendedores para as novas técnicas de administração, bem como viabilizar sua utilização prática.</li><li>- Demonstrar o valor agregado de investimentos em marketing e recursos humanos.</li><li>- Concorrer para criar uma imagem positiva da empresa, tanto do ponto de vista institucional como de negócios, através de uma administração eficaz.</li><li>- Colaborar com o empreendedor na elaboração de um Plano de Ação para o desenvolvimento de sua empresa.</li></ul>
<b>PARTICIPANTES</b>	Pessoas interessadas em abrir e gerenciar a pequena e média empresa.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	Vide verso.
<b>METODOLOGIA</b>	O curso deverá ser apresentado em sessões de três horas para cada um dos módulos previstos. O curso será desenvolvido através de exposição dos temas com utilização de transparências, sendo que cada aluno receberá apostila com o conteúdo das aulas.
<b>DOCENTES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Ademar Sant'Anna do Canto</li><li>. Alvaro Augusto Araújo Mello</li><li>. Carlos Alberto Pescada</li><li>. Valmir Capel Pilares</li></ul>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	15 Horas/Aulas
<b>INSCRIÇÕES</b>	Inscrições efetuadas até 06/03/1992 terão desconto de 23% no cálculo final após a conversão.
<b>LOCAL</b>	Departamento de Ensino - Rua São Vicente, 181 - Bela Vista - SP
<b>CUSTO</b>	49.500 TTD
<b>PERÍODO</b>	Março
<b>OBSERVAÇÃO</b>	Certificado somente com 80% de frequência. Maiores informações no próprio local ou pelos fones: 35-3140 ou 35-3149

Para obter o custo do curso, multiplique a quantidade da TTD acima indicada pelo fator da TTD acumulado a partir de 01.02.91

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

- . Criação e abertura de novos negócios
- . Planejamento estratégico
- . A missão da empresa e o mercado
- . Análise de conjuntura e produto
- . Viabilidade econômica da empresa

### CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

- . Contabilidade: o que é e para que serve
- . Assessoria contábil e seus serviços
- . Controles financeiros
- . Fluxo de caixa
- . Controle de tesouraria
- . Fontes de captação e relacionamento bancário

### RECURSOS HUMANOS

- . Principais aspectos da legislação trabalhista
- . Recrutamento e seleção
- . Remuneração e carreira
- . Avaliação de desempenho
- . Treinamento
- . Delegação
- . Liderança
- . Motivação

### ADMINISTRAÇÃO GERAL

- . Curva ABC
- . Custos
- . Determinação do preço de venda
- . Orçamento e controle orçamentário
- . Arquivamento de documentação

### MARKETING E VENDAS

- . Marketing na pequena e média empresa
- . Propaganda e promoção para a PME
- . Vendas
- . Código de defesa do consumidor

### FORMAÇÃO DOS DOCENTES

#### ADEMIR SANT'ANNA DO CARMO

Administrador de empresas pela EAESP-FGV, Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, com especialização em Sistemas de Informação pelo Instituto Mauá de Tecnologia de São Paulo, Sócio-Diretor da CEBRAFE, atuou em cargos relevantes e prestou serviços profissionais de organização a empresas como Volkswagen do Brasil, Banco de Crédito Nacional, SENCO do Brasil e outras. Conferencista em diversos eventos relacionados à área de Organização Sistemas e Métodos.

#### ALVARO AUGUSTO ARAÚJO MELLO

Mestre em Administração de empresas pela EAESP-FGV, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Co-autor dos livros: "O Empreendedor-Fundamentos da Inicialização Empresarial" e "Diagnóstico Organizacional para Pequenas e Médias Empresas". Professor da EAESP-FGV. Sócio-Diretor da Brasil Entrepreneur, com trabalhos desenvolvidos na área de organização de pequenas e médias empresas no Brasil, Argentina, Venezuela, República Dominicana e Estados Unidos.

#### CARLOS ALBERTO PESCARA

Mestre em Administração de pequenas e médias empresas pelo Instituto Metodista de Ensino Superior, Sócio-Diretor da Pescara - Consultoria e Assessoria Profissional. Especializado em Desenvolvimento Gerencial pela Price Waterhouse em Bogotá - Colômbia. Professor universitário, atuou em cargos relevantes em empresas como Price Waterhouse Consultores de empresas, Ford, Volkswagen, Copersucar, Antartica, Embraer e outras.

#### VALMIR CAPEL PILARES

Formado em Psicologia, com especialização em Administração, Recursos Humanos e Organização. Autor do livro "Recursos Humanos - (Des)Considerações Gerais" - Editora Nobel. Professor universitário nas áreas de Administração Geral, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos. Atuou em cargos relevantes em empresas como Price Waterhouse Consultores de Empresas, Villares e Copersucar, entre outras. Diretor da NC Consultoria em Recursos Humanos.



# SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

DEPARTAMENTO DE ENSINO/FUNENSEG

## CURSO DE SEGURO DE AUTOMÓVEIS

<b>OBJETIVO</b>	Possibilitar a aquisição de conhecimentos básicos e específicos, a nível teórico e prático, visando desenvolver habilidades necessárias ao correto procedimento técnico na operação da carteira de Automóveis.
<b>PARTICIPANTES</b>	O curso se destina a profissionais que atuam e/ou pretendem atuar especificamente no Ramo de Seguro de Automóveis.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>SEGURO DE AUTOMÓVEIS e PROCESSAMENTOS DE SINISTRO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>. Cálculo do Prêmio</li><li>. Vistoria Prévia</li><li>. Providências do Segurado após o Sinistro</li><li>. Tipos de Sinistros e Organização do Processo</li><li>. Procedimentos de Liquidação de Sinistros</li></ul> <b>SEGUNOS COMPLEMENTARES - RCF-V e APP e PROCEDIMENTOS DE SINISTRO - RCF-V</b> <ul style="list-style-type: none"><li>. Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa (RCF-V)</li><li>. Seguro de Acidentes Pessoais de Passageiros (APP)</li><li>. Providências do Segurado após o Sinistro</li><li>. Tipos de Danos e Organização do Processo</li></ul>
<b>METODOLOGIA</b>	As disciplinas serão desenvolvidas de forma teórica-prática, mediante diferentes processos de ensino. O curso será reforçado com a utilização de multimeios (Manuais, Textos, Vídeos-Tapes e outros recursos que se fizerem necessários).  A metodologia prevê avaliação de aprendizagem durante o desenvolvimento do curso, além de prova ao término do curso.
<b>CARGA HORARIA</b>	52 Horas/Aulas - duração aproximada de um mês.
<b>HORÁRIO</b>	De 2ª a 6ª feira - Das 18:30 às 22:00
<b>DOCUMENTAÇÃO/ PRÉ-REQUISITOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>. 1 foto 3x4</li><li>. Xerox do RG e CIC</li><li>. Xerox do Certificado de 1ª Grau</li><li>. Xerox do Certificado do Curso Básico (FUNENSEG) e/ou no mínimo 5 (cinco) anos na área Técnica de Seguros.</li></ul>
<b>INSCRIÇÕES</b>	02/01 à 06/03/1992
<b>CUSTO</b>	Sócios : 64.072,62 TRD Não Sócios: 70.479,88 TRD
<b>OBSERVAÇÕES</b>	Maiores informações no próprio local e/ou fones: 35-3140 ou 35-3149
<b>INÍCIO</b>	09/03 às 18:30 horas

Para obter o custo do Curso, multiplique a quantidade da TRD acima indicada pelo fator da TRD acumulado a partir de 01.02.91



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO  
DEPARTAMENTO DE ENSINO

**CURSO INTENSIVO DE TRANSPORTES**

<b>OBJETIVO</b>	Possibilitar a aquisição de conhecimentos básicos fundamentais, a nível teórico e prático visando desenvolver habilidades necessárias à atuação na Carteira.
<b>PARTICIPANTES</b>	O curso se destina a todos os interessados que já tenham algum conhecimento de seguro e pretendam operar na carteira.
<b>CONTÉUDO PROGRAMÁTICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contratos na Operação de Transportes</li><li>• Modalidades do Seguro Transportes</li><li>• Seguro RCTR-C (Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário - Carga)</li><li>• Seguro RCF-DC (Responsabilidade Civil Facultativa do Transportador Rodoviário por desaparecimento de Carga)</li><li>• Seguro Transporte Nacional - Modalidade Terrestre ("RR")</li><li>• Comparação RCTR-C X RR - Exemplos Práticos</li><li>• Seguro Transporte Internacional - Importação</li><li>• Seguro Transporte Internacional - Exportação</li></ul>
<b>METODOLOGIA</b>	O curso se desenvolverá de forma teórica e prática, possibilitando a fundamentação básica necessária a compreensão desse ramo. Será reforçado com a utilização de múltiplos meios (VT, LÂMINAS, TEXTOS E OUTROS MEIOS A CRITÉRIO DO PROFESSOR)
<b>DOCENTE</b>	Mário Jorge Pereira
<b>CARGA HORÁRIA</b>	21 Horas/Aulas - 7 dias úteis
<b>HORÁRIO</b>	Das 18:30 às 21:30
<b>DOCUMENTAÇÃO/ PRÉ-REQUISITO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Xerox do Certificado do Curso Básico de Seguros a/ou comprovação de atuação mínima de 1 (um) ano no mercado segurador</li><li>• Xerox do RG e CIC</li><li>• Escolaridade mínima 1º grau</li></ul>
<b>INSCRIÇÕES</b>	03/02 a 13/03/92
<b>LOCAL</b>	Departamento de Ensino - Rua São Vicente, 181 - Bela Vista - São Paulo
<b>CUSTO</b>	Sócios: 24.122,27 TRD Não sócios: 26.534,50 TRD
<b>OBSERVAÇÃO</b>	Maiores informações no próprio local ou pelos fones: 35-3140 ou 35-3149
<b>INÍCIO</b>	MARÇO/92

Para obter o custo do Curso, multiplique a quantidade da TRD acima indicada pelo fator da TRD acumulado a partir de 01.02.91





SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

DEPARTAMENTO DE ENSINO

## CURSO INTENSIVO DE INCÊNDIO-CONDOMÍNIO

<b>OBJETIVO</b>	Possibilitar a aquisição de conhecimentos básicos, teóricos e práticos na área de <u>Incêndio - Condomínio</u> . Analisar as situações de Condomínio, visando do estabelecer coberturas adequadas de <u>Incêndio</u> .
<b>PARTICIPANTES</b>	O Curso se destina a todos os profissionais que já atuam ou pretendem atuar naquela área, desde que apresentem os pré-requisitos indispensáveis.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Visão Geral das disposições legais;</li><li>. A legislação e o síndico;</li><li>. Importâncias seguradas;</li><li>. Custos de reposição: real e simples;</li><li>. Apólice Seguro - Incêndio;</li><li>. Apólice do Sistema Financeiro da Habitação;</li><li>. Interação entre ambas as Apólices;</li><li>. Rateio entre Condôminos;</li><li>. Conceito e utilização de frações ideais;</li><li>. Análise das possibilidades de riscos e a contratação de coberturas acessórias;</li><li>. Sugestões para diminuição de riscos e taxas.</li></ul>
<b>METODOLOGIA</b>	O Curso se desenvolverá de forma teórica e prática, reforçado com a utilização dos multimeios que se fizerem necessários.
<b>DOCENTE</b>	Cleber de Oliveira Santos
<b>CARGA HORÁRIA</b>	21 Horas/Aulas - 7 dias úteis
<b>HORÁRIO</b>	Das 18:30 às 21:30
<b>DOCUMENTAÇÃO/ PRÉ-REQUISITO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>. 1º grau completo;</li><li>. Para o mercado segurador: possuir o Curso Básico de Seguros (FUNENSEG) e/ou algum curso de Incêndio (Intensivo ou Técnico, etc.);</li><li>. Para os administradores de imóveis de modo geral: comprovar atuação na área há no mínimo 03 anos.</li></ul>
<b>INSCRIÇÕES</b>	03/02 a 13/03/92
<b>LOCAL</b>	Departamento de Ensino - Rua São Vicente, 181 - Bela Vista - São Paulo
<b>CUSTO</b>	Sócios : 24.122,27 TRD Não sócios: 26.534,50 TRD
<b>OBSERVAÇÃO</b>	Maiores informações no próprio local ou pelos fones: 35.3140 ou 35.3149.
<b>INÍCIO</b>	MARÇO/92

Para obter o custo do Curso, multiplique a quantidade da TRD acima indicada pelo fator da TRD acumulado a partir de 01.02.91



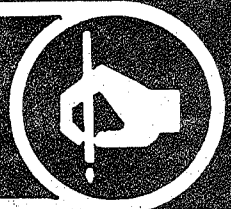
## SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

DEPARTAMENTO DE ENSINO/FUNENSIG

### CURSO BÁSICO DE SEGUROS

<b>OBJETIVO</b>	Possibilitar a aquisição de conhecimentos básicos sobre seguros, visando uma formação introdutória, técnica para os diferentes ramos de seguros.
<b>PARTICIPANTES</b>	Profissionais que queiram ingressar e/ou operar na área de seguros.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<p><b>NOÇÕES DE MATEMÁTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>. Grandezas Proporcionais</li><li>. Progressões</li><li>. Teoria dos Juros</li></ul> <p><b>NOÇÕES DE DIREITO/LEGISLAÇÃO DO SEGURO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>. Fundamentos do Direito</li><li>. Relação Jurídica de Direito Privado</li><li>. Fontes de Obrigações</li><li>. Legislação de Seguros</li></ul> <p><b>NOÇÕES DE CONTABILIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>. Conceitos e Princípios Básicos do Sistema Contábil</li><li>. Variações Patrimoniais</li><li>. Demonstrativos</li></ul> <p><b>TEORIA GERAL DO SEGURO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>. Histórico do Seguro</li><li>. Operações do Seguro</li><li>. Elementos Essenciais da Operação de Seguro</li><li>. Estrutura Técnica da Operação de Seguro</li><li>. Ramos de Seguro</li></ul>
<b>METODOLOGIA</b>	O curso terá caráter teórico-prático e será ministrado na modalidade regular, utilizando-se de uma metodologia baseada na diversificação de processos de ensino com auxílio de todo o material de apoio que se fizer necessário. A metodologia prevê avaliação de aprendizagem durante o desenvolvimento do curso, além de provas ao término de cada disciplina.
<b>CARGA HORÁRIA</b>	134 Horas/Aulas - duração aproximada de dois meses.
<b>HORÁRIO</b>	De 2ª a 6ª feira - Das 18:30 às 22:00
<b>DOCUMENTAÇÃO/PRÉ-REQUISITO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>. 1 foto 3x4</li><li>. Xerox do RG e CIC</li><li>. Xerox do Certificado de 1ª Grau</li></ul>
<b>INSCRIÇÕES</b>	02/01 à 06/03/1992
<b>LOCAL</b>	Departamento de Ensino - R. São Vicente, 181- Bela Vista-SP
<b>CUSTO</b>	Sócios 96.985,68 TRD Não Sócios 106.684,24 TRD
<b>OBSERVAÇÃO</b>	Maiores informações no próprio local e/ou fones: 35-3140 ou 35-3149
<b>INÍCIO</b>	MARÇO/92

Para obter o custo do Curso, multiplique a quantidade da TRD acima indicada pelo fator da TRD acumulado a partir de 01.02.91



CARLOS BARROS DE MOURA - Consultoria em Administração

RUA RIACHUELO, 44 - CONJ. 41  
01007 - SÃO PAULO - SP - BRASIL  
TEL.: (011) 87-8548  
FAX (011) 87-9857

"E se...as seguradoras assumissem os serviços de emissão de carteiras de habilitação e de registro e licenciamento de veículos"

por Carlos Barros de Moura (1)

Fevereiro de 1992

Recentemente num encontro de seguradores foi levantada a idéia que aparece como título deste artigo e por achá-la no mínimo curiosa para discussão, passo a seus detalhes.

Seria, disseram alguns, o caos! Mas pensemos nas consequências, como o estabelecimento de exames uniformes para habilitação, que incluiriam entre outras práticas a exigência da contratação de seguro de responsabilidade civil, além de termos critérios atuariais para a renovação das carteiras dos motoristas, por exemplo a definição de exames médicos conforme a idade dos candidatos/motoristas.

Quanto à renovação das licenças dos veículos: os seguradores fariam as inspeções nos seus centros de vistoria em intervalos regulares (anualmente?). E se o veículo não passasse na vistoria por não atender aos padrões definidos, não teria seguro e, logo, não teria sua renovação da licença aprovada.

No que diz respeito à concorrência, poderíamos ter que o Governo estabeleceria, por lei, os critérios de avaliação dos motoristas e dos veículos, ou seja, como seriam aprovados ou rejeitados, deixando que as seguradoras concorressem por serviços e custos dos prêmios.

Muitos devem de imediato dizer que, somente geraria muito mais trabalho para as seguradoras e que mudanças ou melhorias efetivas essa idéia meio maluca traria? Bem, por exemplo, certamente o sistema aumentaria bastante a segurança nas ruas e estradas, pois os "barbeiros" e os veículos "caindo aos pedaços" não seriam aprovados...

Com certeza geraria enormes economias para os contribuintes, que já vivem bastante apertados e veriam com muito "bons olhos" a oportunidade de poupar cruzeiros, pois permitiria ao Governo cortar despesas e suas imensas máquinas burocráticas. Isso parece extremamente oportuno para todos, pois os Governos (Federal, Estaduais e Municipais) estão necessitando cortar seus gastos e reduzir deficits.

Registre-se que tal sistema daria às seguradoras o "controle" sobre a qualidade de quem estaria sendo aprovado, ou seja, quem passasse pelo teste das seguradoras seria um bom ou boa motorista e teria o veículo em bom estado de conservação.

Para os cidadãos, qual seria a vantagem? Ao receber o aviso de renovação de seu seguro, estaria sendo também informado da renovação da licença do veículo ou de sua carteira. Logo, ao passar pelos testes e vistorias, já teria tudo resolvido.

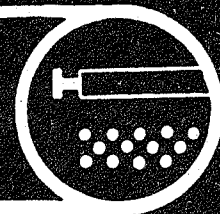
Pode-se é lógico afirmar que existem muitos pontos a serem detalhados para que tal sistema pudesse ser implantado e funcionar a contento, mas certamente a capacidade administrativa das seguradoras tem condições de percorrer todas as facetas do planejamento e desenvolvimento do sistema.

Imaginemos um enfoque totalmente novo para a operação do sistema, através da utilização de modernos computadores. Estar-se-ia criando novos empregos, pois estamos falando a respeito de empresas privadas e voltadas para a geração de lucros e investimentos. Como também, podemos esperar que as burocracias seriam mantidas em níveis mínimos, gerando economias e facilidades para os cidadãos.

Além disso, muito dos funcionários públicos atualmente em disponibilidade poderiam ser absorvidos por esse novo sistema das seguradoras, ou seja, não estaríamos criando mais desemprego.

Vejo que vale a pena dedicar tempo a pensar nessa idéia, pois no caso brasileiro especificamente conduziria a um aumento enorme da massa segurada, expansão das áreas geográficas de atuação das seguradoras e a uma redução substancial dos custos de seguros para as pessoas e empresas. Quanto à massa segurada não digo que chegaríamos aos 100% em Casco, mas na Responsabilidade Civil certamente que sim...

(1) Carlos Barros de Moura é graduado em Administração de Empresas pela EAESP da Fundação Getúlio Vargas, com especialização na Universidade de Harvard (EUA) e com treinamento em seguros na Europa e nos Estados Unidos. Atua como Corretor de Seguros e Consultor de Empresas em São Paulo.



## Uma nova família de grandes riscos

LUIZ MENDONÇA

Entre muitas facetas, a civilização industrial tem uma de forte conteúdo negativo, que lhe justifica outro dos seus títulos: o de **civilização do risco**.

O automóvel tem simbolizado essa faceta. Ele de fato chama atenção como responsável por imagem famosa: a do "bando de sangue", sugerida por sua aberrante frequência de acidentes. Tal banho é visível na abundante estatística de vítimas, além de patente aos olhos de quem tenha algum contacto com a realidade quotidiana do trânsito. Neste, o risco é matéria sobre a qual ninguém pode alegar desinformação ou inconsciência.

Há mais do que o automóvel, porém, no acerto de riscos da civilização industrial. Há por exemplo as chamadas **catástrofes tecnológicas**, desconhecidas de qualquer civilização precedente. Antes, grandes riscos eram tão-só os inerentes às catástrofes naturais. Agora, também o são os gerados no ventre da tecnologia.

**Sigma**, uma publicação da Swiss-Re, há tempos vem fazendo listagem anual das catástrofes ocorridas pelo mundo. Usa seu próprio e bem fundamentado conceito de catástrofe, arrolando naqueles inventários os eventos acima de determinados níveis, em número de vítimas e em montante de perdas materiais. No período de 1970-1989, totalizaram naquele acervo: a) 1 milhão e 700 mil o número de vítimas fatais (média anual de 85.000), respondendo as catástrofes naturais por 87% dessa mortalidade; b) US\$ 63,8 bilhões de perdas materiais (seguradas), aí sendo de 51% a contribuição da natureza.

O automóvel está fora dessa estatística. Os acidentes de trânsito não chegam, por evento,

nem mesmo a uma aproximação do conceito de catástrofe. Não matando por atacado, mas a varejo, ele no entanto o faz com tanta frequência, que torna acanhados os índices anuais de mortalidade das catástrofes inventariadas por **Sigma**. Espalha muito maior destruição, na contagem miúda do dia a dia, do que as catástrofes naturais, na contagem graúda de eventos bem mais espaçados.

Nenhuma dessas estatísticas põe em evidência, todavia, um fenômeno novo, de vez em quando retornando ao foco do noticiário mundial: o fenômeno das catástrofes tecnológicas. Plataformas de petróleo (Piper Alpha e Enchova), plantas químicas e petroquímicas (Flixborough, Bophal, Seveso), navios-tanques (Amoco-Cadiz, Exxon-Valdez), usinas nucleares (Three Mile Island, Chernobyl) são alguns exemplos, entre outros, de grandes acidentes também já chamados de catástrofes do homem (**man-made catastrophes**).

Alguns desses acidentes tiveram como denominador comum a produção de graves danos ambientais, com impacto na consciência ecológica mundial, assim despertada para a existência, na civilização industrial, de outra fonte de sérias agressões à natureza. Em consequência disso, a catástrofe tecnológica, com índice de mortalidade irrisório em comparação com o do automóvel, mais do que este vem contribuindo para que a **civilização do risco** passe a ser, também, a **civilização da responsabilidade**. Haja vista as condenações recentes, bilionárias, de alguns responsáveis por catástrofes da espécie.

A responsabilidade, tornando-se companheira cada vez mais assídua do liberalismo econômico, com assiduidade também vai atraindo cada vez mais o seguro privado ao papel de instrumento de reparação das agressões: ao homem, ao patrimônio dele e ao patrimônio da natureza. Seguros de responsabilidade civil: terão algum lugar no topo do **ranking**, no futuro? No Chamado Primeiro Mundo, tudo indica que sim.

JORNAL DO COMMERCIO

14.02.92

# Impasse na liberação de tarifa favorece grupos

ALBERTO SALINO

O presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização do Estado de São Paulo, Cláudio Afif Domingos, afirmou, ontem, que a demora na aprovação da nova tarifa de Incêndio está favorecendo a manutenção de uma reserva para companhias com grandes ativos líquidos. Segundo ele, as pequenas empresas do setor, por não ter como obter resseguro para Riscos Diversos, não podem operar com os seguros multirriscos em pé de igualdade com as concorrentes de grande porte: "A circular da Susep (04/87), que criou a figura do seguro multirrisco para seguros residenciais e comerciais, resolveu o problema de meia dúzia de seguradoras. Mas, e as demais?", indagou Cláudio Afif.

Ele admitiu que alguns setores do mercado desconfiam de que a própria Federação Nacional dos Seguradores estaria protelando a aprovação da nova tarifa. Afif Domingos disse que a dire-

ção daquela entidade enviou cartas ao mercado fazendo consultas sobre a proposta de mudanças no seguro de Incêndio. No entanto, o assunto está sendo analisado há meses sem que haja qualquer decisão a respeito da tarifa.

Na opinião do presidente do sindicato das seguradoras paulistas, se a nova tarifa não é o ideal para o setor, pelo menos não é pior do que a Circular 22 que, ao permitir altos descontos no ramo Incêndio, provocou algumas sérias distorções no mercado: "Não que eu seja contra a Circular 22 que, em uma época de recessão e com o mercado altamente competitivo tem suas vantagens. Mas é preciso rever a tarifa de Incêndio. Quanto aos altos descontos, cabe à Susep ver os exageros e exercer sua função de órgão fiscalizador do mercado", assinalou Afif Domingos.

Ele confessou estar preocupado com os resultados que os grandes pacotes de multirriscos podem causar, a curto ou médio prazos. Afif Domingos disse que a taxa de

sinistralidade nesse tipo de seguro é muito elevada e qualquer grande acidente pode colocar o mercado em uma situação bastante delicada. De acordo com ele, é temeroso oferecer um tratamento igual a clientes e riscos diferentes, como o mercado vem fazendo, principalmente, porque não há um grau de experiência desejado no ramo para se encontrar a taxa ideal: "O seguro está comprando meio quilo de seguro sem saber que isto é muito arriscado. Acho que vai faltar dinheiro no caso de uma grande perda total", acrescentou o empresário.

Afif Domingos afirmou ainda que se existem dúvidas sobre qual a alternativa melhor para o mercado, que se dê a opção da própria seguradora escolher a fórmula desejada. Neste caso, as pequenas companhias poderiam operar com a nova tarifa de Incêndio e as grandes optariam pelos pacotes de multirriscos: "O que não se pode fazer é fechar as portas para determinados segmentos do mercado, conforme estão fazendo", finalizou.

## Regulamentação pode atrasar

Cláudio Afif Domingos não acredita que a regulamentação do artigo 192 da Constituição, que trata do sistema financeiro e do mercado de seguros, seja colocada em votação ainda em 1992. Para o presidente do Sindicato das Seguradoras de São Paulo, como estamos em um ano eleitoral, o Congresso deverá ficar "vazio" boa parte do ano, uma vez que vários congressistas concorrerão a outros cargos em seus estados, principalmente a partir do segundo semestre: "Se o projeto do deputado César

Maia não for colocado em votação em março, creio que não cedo não teremos a regulamentação do artigo 192", acentuou Afif Domingos.

Ele sugeriu um acordo entre os vários segmentos do mercado e os congressistas no sentido de que seja aprovado apenas um texto enxuto, através do qual apenas os assuntos mais prementes e cuja solução pode ser encontrada por consenso, seriam incluídos. Para o segurador paulista, essa providência já seria um grande passo no sentido de tranquilizar o se-

tor a respeito da matéria e evitaria um desgaste maior nas relações do mercado.

Afif Domingos disse que já analisou alguns projetos e encontrou textos tão ou mais limitativos de que o Decreto-Lei nº 73/66. Por isso, acredita que um projeto curto, mas fruto de um consenso, seria o melhor para todos os segmentos do mercado segurador: "O que não podemos fazer é arriscarmos trocar seis por meia dúzia", frisou o presidente do Sindicato das Seguradoras de São Paulo.

## Cavaqueando... Saque de Carga Acidentada - IV

Luiz Lacroix Leivas

Relatamos, em suma, que a seguradora do "RR", uma vez indenizado seu segurado, o graneiro, tentou reembolsar-se desse pagamento, do transportador. Este, se tivesse contratado o seguro de "RCTR-C", estaria com a sua responsabilidade pelos prejuízos verificados perfeitamente coberta pela respectiva apólice, considerando-se a natureza do acidente-colisão e tombamento - riscos expressamente abrangidos pela cobertura da mesma. Como o transportador não possuísse o seguro, teria ele próprio que absorver o prejuízo, ressarcindo à seguradora reclamante, considerada a sua indiscutível responsabilidade. Ocorre, geralmente, em tais circunstâncias quando o transportador é um avulso, autônomo, o chamado "carreteiro", resistir ele à aceitação da reclamação, esquivando-se com evasivas ou protelações, pois na maioria dos casos não dispõe de recursos. Persistindo, poderá a seguradora reclamante, talvez, obter algum êxito, pelo menos aceitando um acordo amigável parcial, com recebimento à vista ou até parcelado. Do contrário, restará o recurso à via judicial, mas deverá examinar cuidadosamente a sua conveniência, procurando averiguar primeiramente da posse de bens pelo transportador, capazes de responder pelo montante da reclamação. É comum que ele tenha como único bem justamente aquele caminhão, agora avariado ou totalmente perdido, sem seguro, ou até ainda nem de sua propriedade, comprado sob reserva de domínio financiado e com pagamento ainda pendente. Uma ação judicial, nessas condições, trabalhosa e cara, mesmo atendendo ao reembolso requerido de custas, juros, comissões e honorários advocatícios, talvez não trouxesse resultados práticos compensadores. Há um outro aspecto, no caso, cujo exame também mereceria ser estudado, com relação ao terceiro, participante da ocorrência, o ônibus que colidiu com o caminhão, mais como uma discussão entre os dois, sobre danos materiais ou pessoais, sem envolvimento da carga ou da responsabilidade do transportador quanto à mesma, pelo seu transporte.

Aproveitamos a oportunidade para ressaltar a significativa importância

do ressarcimento nas operações de uma seguradora. O resultado de uma Carteira de Seguros de Transportes poderá ser decisivamente influenciado pela atenção dispensada a essa providência.

Temos notado e registrado procedimentos nada alentadores, a nosso ver, nesse sentido: diversas seguradoras, habitualmente, não atentam para o assunto satisfatoriamente. O seu Departamento de Sinistros regula o Processo, encaminha-o o Financeiro para emissão do Cheque e pagamento e lava as mãos, considerando finda a sua missão. Efetuando o pagamento, juntado ao Processo o Recibo de Indenização, o qual constitui o documento de subrogação dos direitos do segurado à seguradora, é o mesmo encaminhado ao "Jurídico". Este, incumbido de cuidar do ressarcimento de sinistros de todos os ramos de seguros, entregue à dedicada atuação de um ou dois advogados, recebe às vezes bateladas de Processos, o grosso originado da Carteira de Automóveis. Ocorre, então, que aqueles Processos de Sinistros Transportes, cuja complexidade requer conhecimentos especializados e mais acurados estudos, vão sendo colocados de lado, ou embaixo da pilha, na expectativa de um momento mais tranquilo para o seu exame. Não é raro acontecer, então, que esse momento só chegue tarde demais, com a prescrição já vencida, prazos perdidos, prejudicando o ressarcimento, portanto.

A nossa opinião é a de que os Processos para ressarcimentos de Sinistros de Transportes devem merecer tratamento especial, aos cuidados de advo-

gados com experiência no Ramo, ainda mais quando se tratem de eventos marítimos, quer do próprio Departamento Jurídico da Companhia ou de Escritórios específicos existentes.

Todos sabemos que as taxas estabelecidas, fixadas nas Tarifas de Seguros, foram produzidas através de estudos técnicos, atuariais, os quais levaram em conta o fator ressarcimento dos sinistros pagos, contra os causadores dos danos e/ou perdas verificados, quer transportadores quer depositários. Não fora essa viabilidade de minimização dos prejuízos, as taxas dos seguros seriam significativamente mais caras, agravadas até em torno de cem por cento, daí as expressas recomendações constantes a respeito das Condições Gerais dos Contratos de Seguro, visando resguardar esse direito das seguradoras.

Ponderamos, no início desta Série, sobre o "Saque de Carga Acidentada", atendendo a pedido de esclarecimentos de leitores interessados que aproveitaríamos os comentários em torno dos fatos noticiados, para a Transmissão de conhecimentos relacionados com as Condições dos Seguros de Transportes Terrestres de Mercadorias e assim, no próximo Capítulo, cuidaremos do outro evento citado, para mais algumas considerações. CONTINUA.

\* LUIZ LACROIX LEIVAS - Técnico de Seguros, especializado no Ramo de Seguros Transportes, membro da Associação Paulista dos Técnicos de Seguro, da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro e Diretor da ADUANEIRAS CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

O ESTADO DE SÃO PAULO

18.02.92

# Mudou a cultura

LUIZ MENDONÇA

Quatro décadas atrás, publicidade comercial era quase um sacrilégio para o segurador. Não apenas no Brasil, mas na América Latina.

Na época, a publicidade tinha como alvo preferido uma reduzida gama de produtos: os de maior consumo corrente, em geral objetos de uso pessoal. Por outro lado, eram bem mais acahadas tanto a estrutura produtiva do País quanto a renda *per capita*, tudo isso inoculando no segurador a idéia do seguro elitizado, ainda inacessível às massas. O mercado, muito menor do que hoje, era no entanto rentável; e a publicidade, parecendo exigir mais do que podia suportar o orçamento do segurador, imporia o sacrifício de uma despesa vultosa, não um investimento com perspectiva de retorno. Portanto, melhor era deixar o barco correr.

Quando muito, naquela altura seria possível alguma condescendência com a publicidade institucional. E para induzir os seguradores a praticá-la, a II Conferência Hemisférica de Seguros (México, 1948) criou o 14 de maio, Dia Continental do Seguro. Ainda que a intervalos anuais, as celebrações daquela data poderiam ser eventos de impacto na opinião pública, além de irem aos poucos descortinando para o segurador a importância de um processo (o da comunicação social, como agora é chamado) capaz de tirar a instituição do seguro das sombras do desconhecimento. O desconhecido na verdade não pode ter sucesso de comercialização. Mas a data do seguro em geral caiu no esquecimento e, enquanto viva, motivou mais do que tudo a realização de atos sociais. Aqui e ali, palestras, conferências, concursos, anúncios congratulatórios. Sobre tudo, porém, tinham preferência os banquetes e

coquetéis.

No Brasil, um longo jejum publicitário caracterizou regra geral que, no entanto, teve suas exceções. Duas campanhas plantaram aliás *slogans* famosos: "Sul América, firme como o Pão de Açúcar", campanha mais antiga; "a Nictheroy não discute, paga", campanha do início dos anos 70. Mas campanhas de publicidade tiveram e continuaram a ter a marca de iniciativas raras, episódicas. E *marketing*, instrumento e técnica de conquista de mercados, apenas aflorou em abordagem tímida e incipiente, quando objeto de tema de uma das Conferências Brasileiras de Seguros Privados (a de Porto Alegre, em 1970). De lá para cá, teve infiltração bem lenta nas práticas de comercialização.

Hoje o panorama é outro. A filosofia é a de tocar o barco, se possível a todo vapor, em vez de simplesmente deixá-lo correr. O *marketing*, de olho nas tendências da procura e nas conveniências da clientela, tem andado ativo na gestação de idéias para a oferta de produtos mais vendáveis — porque melhores, pelas garantias incorporadas ou pelo apêndice da prestação de serviços. Por trás de tudo, o apoio de campanhas publicitárias, com verbas dimensionadas em milhões de dólares.

Há quem atribua caráter transitório a essa fermentação que dinamiza o mercado, provocada por um fenômeno sem precedente na história do País: o enxugamento da liquidez da economia, que no início de 1990 provocou generalizada e tempestuosa caça ao cruzeiro, em todos os setores de atividade. Essa explicação remete-se à busca de uma causa, não dos efeitos. E um destes, que recebeu visto de permanência, foi a absorção do *marketing* e da publicidade pela cultura da atividade seguradora; absorção com todos os visos de definitiva, porque induzida pela própria mudança da cultura e do comportamento dos agentes econômicos em geral.

JORNAL DO COMMERCIO

21.02.92



## SEGURO DE TRANSPORTES

# CAVAQUEANDO... Saque de Carga Acidentada - V

LUÍZ LACROIX LEIVAS

Prosseguindo, conforme previsto, atentemos agora para o segundo caso de carga acidentada saqueada a que nos referimos, objeto na ocasião de estarrecedora e até hilariante reportagem exibida nas telas de TV e noticiada, ilustrada com fotos, pelos jornais.

O motorista de um caminhão frigorífico, carregado com algumas toneladas de carne, perdeu a direção e lançou-o de viaduto nas águas poluídas do Rio Tietê - esconderijo até de jacarés...

O jornal relata que moradores de favela próxima retiraram do rio cerca de uma tonelada de carne e a foto mostra mulher tirando do varal carne lavada e posta para secar ao sol, a fim de ser depois cozinhada, para tentar evitar a contaminação. E também traz declarações de sanitarista da Secretaria de Saúde sobre as consequências sérias e imprevisíveis do consumo de tal carne.

Indagamos: sob a ótica do seguro

de Transportes, o evento está coberto? Diante dos escassos subsídios encontrados nas linhas das notícias, mas antes de passar à resposta, queremos apor uma ressalva à denominação de saque atribuída à retirada das peças de carne do rio pelas pessoas. Parece-nos que caberia mais apropriadamente a qualificação de "salvados" àqueles pedaços de carne recolhidos boiando nas águas do rio e já contaminados, sem dúvida. Mas vamos à cobertura do seguro. Trata-se de carga frigorífica de um empresa transportadora aquele veículo condutor de um carregamento de carne procedente de frigorífico do Sul do País. Verifica-se, desde logo, a existência de duas entidades interessadas, a empresa transportadora e o frigorífico, embarcador, dono da carne.

O primeiro, contratante do seguro que acoberta a sua responsabilidade, o seguro obrigatório de RCTR-C e o segundo, contratante do seguro de danos, cobrindo a sua mercadoria contra os riscos de perda e/ou danos durante o transporte. Já estudamos, em Capítulo anterior as Condições Gerais do Seguro de Transportes Ter-

restre de Mercadorias, ou seja, aquele contratado pelo proprietário do bem. Vimos, então, que os riscos de perdas e danos diretamente causados por "colisão", capotagem, descarrilhamento e tombamento... são alguns dos riscos já caracterizados na queda do caminhão transportador no rio, daí decorrentes ainda outros danos consequentes constatados, como os de água doce, contato, contaminação, etc. CONTINUA.

REGISTRO: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS TÉCNICOS DE SEGURO - APTS - CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS - Consideramos de uma significativa importância essa campanha que está sendo lançada pela nossa dinâmica entidade que congrega os técnicos de seguro. Vejamos trecho retirado do último nº de seu órgão oficial, "APTS-NOTÍCIAS": "... O associado pode participar, indicando o nome de profissionais que tenham interesse em se integrar ao nosso quadro. Quem não é associado participa também da campanha, preenchendo proposta de adesão à APTS, trazendo ainda outros colegas... A contribuição efetiva dos associados

não se traduz apenas no pagamento da anuidade. Muito além disso, pretendemos acelerar os trabalhos, com estudos através de comissões técnicas, bem como obter sugestões para a realização de eventos que auxiliem na especialização dos profissionais do setor. Participe com a APTS nesta campanha. Informações pelo telefone (011) 227-4217, com Simone ou Patrícia. De nossa parte, estaremos empenhados em prestar o maior apoio e colaboração a essa campanha. Aqueles TÉCNICOS DE SEGURO que desejem associar-se à APTS, poderão procurar-nos e teremos satisfação em preparar as suas propostas para encaminhamento à APTS, assim como noticiar nesta coluna os nomes não só dos propositos aceitos como dos proponentes. Nosso telefone é 259-3411 - R. 255/256.

LUÍZ LACROIX LEIVAS  
Técnicos de Seguros, especializado no Ramo de Seguros de Transportes, membro da Associação Paulista dos Técnicos de Seguro, da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro e Diretor da Aduaneiras Corretora de Seguros Ltda.

# SUAS CONTAS

27 de fevereiro de 1992

**Bolsa SP**  
Índice Bovespa  
Fecham de ontem  
12.658 pontos  
Baixa de 0,46%

**Bolsa Rio**  
(IP)  
Fecham de ontem  
443.005 pontos  
Alta de 0,66%

**Dólar Black**  
Fecham de ontem  
Compra Cr\$ 1.350,00  
Venda Cr\$ 1.370,00  
Alta de 1,25%

**Ouro**  
Fecham de ontem  
(BM&F)  
Cr\$ 17.750,00  
Alta de 1,43%

**CDB pré**  
Taxa bruta de ontem  
27,25% ao mês  
Estável

**TRD**

Dia	% diário	Acumulado (mês*) (fator para correção)	BTNF atualizado desde 4/2 (Cr\$)**
27/2	1,149536	1,22771181	851,1541
28/2	1,149536	1,24182480	860,9384

\*Até o dia anterior. \*\*BTN em 2/3/92 Cr\$ 870,8352. Fator desde 4/2: 6,709286.

**D.E.R.**  
(Poupança especial)

Liber. em	Fator de Correção	Liber. em	Fator de Correção
15/8	4,0068206	15/1	1,4129769
16/9	3,4741847	17/2	1,0980619
15/10	2,9468173	-	-
18/11	2,3118979	-	-
16/12	1,7793466	-	-

Mult. saldo lib. pelo fator para obter valor de hoje.

**Poupança/FGTS**

Rendimento mensal			
Dia	Poupança	Mês	FGTS
24/2	26,6850	10/10	18,1513
25/2	26,8518	10/11	23,2113
26/2	28,3100	10/12	30,239
27/2	29,7850	10/1	27,5161
28/2	29,9599	10/2	24,8147

**INSS**

Pgto até 4/3 sem correção; até 10/3 correção pela UFIR. Após 10/3, correção pela UFIR mais multa de 10% a 80%.

Autônomos			
Filiação-tempo	Base (Cr\$)	Alíquota (%)	A pagar (Cr\$)
Até 1 ano	96.037,33	10	9.603,73
+ de 1 a 2 anos	184.652,55	10	18.465,26
+ de 2 a 3 anos	276.978,83	10	27.697,88
+ de 3 a 4 anos	369.305,10	20	73.861,02
+ de 4 a 6 anos	461.631,38	20	92.326,28
+ de 6 a 9 anos	553.957,66	20	110.791,53
+ de 9 a 12 anos	646.283,93	20	129.256,79
+ de 12 a 17 anos	738.610,21	20	147.722,04
+ de 17 a 22 anos	830.936,48	20	166.187,30
+ de 22 anos	923.262,76	20	184.652,55

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso			
Salário de Contribuição (Cr\$)	Alíquota (%)		
Até 276.978,83	8		
De 276.978,84 até 461.631,38	9		
De 461.361,39 até 923.262,76	10		
Empregador	12		

**Reajuste de Aluguéis**

Residenciais (ISN)				
Mês	Contratos antigos		Contratos novos (*)	
	Anual mult. por	Semestral mult. por	Anual mult. por	Semestral mult. por
janeiro	2,3949	2,3949	-	3,0324
fevereiro	2,8684	2,8684	-	3,2240

Comerciais - Fevereiro				
Índice	Anual	Semestral	Quadrimestral	Trimestral
IGP/DI	6,1359	3,2902	2,4519	1,9483
IGP/M	5,8618	3,1170	2,3532	1,9189

\*Assinados ou repactuados a partir de 1º de fevereiro de 1991.

**Imposto de Renda**

Tabela oficial da Receita Federal para Cálculo do IR em fevereiro

Base de cálculo	Parcela a deduzir (Cr\$)	Alíquota (%)
Até 749.910,00	-	Isento
De 749.910,01 a 1.462.324,00	749.910,00	15
Acima de 1.462.324,00	1.034.876,00	25

Como calcular: Deduza do rendimento bruto Cr\$ 29.997,00 por dependente, a contribuição paga à Previdência no mês, pensão alimentar integral, Cr\$ 749.910,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada que tenham 65 anos ou mais. Do resultado, que é a Base de Cálculo, subtraia e Parcela a Deduzir e aplique a alíquota respectiva, obtendo o valor a pagar.

**Dólar**

Dia/Mês	COMERCIAL		PARALELO		AGIO (%)
	Compra	Venda	Compra	Venda	
20/2	1.532,65	1.532,75	1.490	1.510	- 1,48
21/2	1.548,30	1.548,40	1.515	1.535	- 0,87
24/2	1.564,25	1.564,35	1.525	1.545	- 1,23
25/2	1.580,70	1.580,80	1.530	1.550	- 1,94
26/2	1.597,30*	1.597,40*	1.550	1.570	- 1,71

(\*) Cotações provisórias.

**Imóveis**

Índices de custos e financiamentos			
Mês	Sinduscon (%)	VLO** (Cr\$)	UPC*** (Cr\$)
Jan.	32,20	7.260,17	7.846,29
Fev.	-	9.110,06	7.846,29
Mar.	-	11.443,15	7.846,29

(\*) Sind. de Const. Civil de São Paulo  
(\*\*) Valor para Limite Operacional do SFH.  
(\*\*\*) Unidade Padrão de Capital

**Câmbio Turismo**

Moeda	Compra*	Venda*
Dólar - EUA	1.510,000	1.565,000
Libra inglesa	2.598,310	2.711,210
Marco alemão	901,530	940,720
Franco suíço	992,700	1.035,860
Franco francês	265,259	276,796
lêne	11,5133	12,0139

(\*) Cotações de ontem do Banco do Brasil

**Inflação/TR/ISN\***

Índices	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Acum. Acum.	
						no ano	12 mes.
INPC - (IBGE)	15,62	21,08	26,48	24,15	25,92	25,92	498,74
IGP - (FGV)	16,19	25,85	25,76	22,14	26,84	26,84	513,59
IGPM - (FGV)	14,93	22,63	25,62	23,63	23,56	23,56	486,18
IPA - (FGV)	15,17	27,34	25,52	21,50	27,11	27,11	504,01
IPC - (FGV)	16,87	23,98	25,36	23,80	25,70	25,70	522,49
IPC - (FIPE)	16,21	25,17	25,39	23,25	25,89	25,89	481,08
ICV - (DIEESE)	16,20	20,76	25,76	23,64	29,38	29,38	524,27
TR - (BACEN)**	16,78	19,77	30,52	28,42	25,48	25,48	446,49
ISN - (IBGE)	24,21	20,47	23,00	30,12	19,77	19,77	-
POUPANÇA	17,36	20,37	31,17	29,06	26,11	26,11	480,09

(\*) Em % ao mês. (\*\*) TR de fevereiro 25,61%

**Valores de Referência**

Indicadores	Cr\$
Salário Mínimo - Fevereiro	96.037,33
Unid. Fisc. de Refer. (Ufir) - Fevereiro	749,91
Ufir diária - 27 de fevereiro	913,70
Unid. Fisc. Est. SP (Ufesp) - 27 de fevereiro	8.854,44
Unid. Fisc. do Munic. de SP - Trimestral	31.871,00
Unid. Fisc. do Munic. de SP - Fevereiro	39.281,00

Unidade Taximétrica (UT-SP) - Bandeirada: 4 UTs  
Taxi comum: Cr\$ 500,00 - Especial e Luxo: Cr\$ 750,00  
Táxi de Zona Azul: Cr\$ 13.000,00  
IPTU/90 pgto em fevereiro: multiplique por 37,4473  
IPTU/91 pgto em fevereiro: multiplique por 5,5071



## COMISSÃO TÉCNICA DE SEGUROS INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

### DESCONTOS POR EXTINTORES

- RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- |  |   |
|--|---|
| - KEIPER RECARO DO BRASIL LIMITADA<br>RUA FÁBIO RAMOS ESQUÍVEL, 925 E<br>2599-DIADEMA- SP                      | -BRAZMO S/A. PRODUTOS QUÍMICOS<br>RUA ANTONIO MUNHOZ BONILHA, 261/<br>279-SÃO PAULO- SP                         |
| D T S - 0041/92 13.01.92   | D T S - 0042/92 13.01.92  |
| VIGÊNCIA - 08.10.91 À 08.10.96   | VIGÊNCIA - 16.09.91 À 23.09.95  |
| - KENDALL DO BRASIL IND.E COM.LTDA.<br>TRAVESSA MACAPÁ, 120-COTIA- SP  | -INDÚSTRIA DE ROUPAS<br>ATEF SAMOUR LIMITADA<br>AV.VAUTIER, 452/468- CANINDÉ<br>SÃO PAULO- SP                   |
| D T S - 0043/92 16.01.92   | D T S - 0050/92 13.01.92  |
| VIGÊNCIA - 04.10.91 À 04.10.96   | VIGÊNCIA - 11.11.91 À 11.11.96  |
| - ELEVADORES OTIS LIMITADA<br>ESTRADA PARTICULAR SADAE TAKAGI ,<br>1795-SÃO BERNARDO DO CAMPO- SP              | -DYNACAST DO BRASIL LIMITADA<br>AL.RUBIÃO JÚNIOR, 73-SÃO PAULO- SP  |
| D T S - 0044/92 13.01.92   | D T S - 0051/92 13.01.92  |
| VIGÊNCIA - 14.11.91 À 14.11.96   | VIGÊNCIA - 10.07.91 À 10.07.96  |
| - DIN COMÉRCIO INDÚSTRIA DE MANCAIS<br>E ROLAMENTOS LIMITADA<br>RUA CRUZEIRO, 360-BARRA FUNDA<br>SÃO PAULO- SP | -GETEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE<br>TECIDOS LIMITADA<br>RUA LOPES COUTINHO, 428/450<br>SÃO PAULO- SP              |
| D T S - 0045/92 13.01.92   | D T S - 0052/92 13.01.92  |
| VIGÊNCIA - 19.11.91 À 19.11.96   | VIGÊNCIA - 22.11.91 À 22.11.96  |
| - FUPRESA HITCHINER SOC. ANÔNIMA<br>VIA SANTOS DUMONT(SP-79)-KM. 30,2<br>INDAIATUBA- SP                        | -WESTNGHOUSE DO BRASIL SOC.ANÔNIMA<br>DIVISÃO BLINDEX<br>RUA ÁLVARES CABRAL, 665-VILA CON<br>CEIÇÃO-DIADEMA- SP |
| D T S - 0046/92 13.01.92   | D T S - 0053/92 13.01.92  |
| VIGÊNCIA - 13.01.92 À 13.01.97   | VIGÊNCIA - 04.11.91 À 04.11.96  |
| - PEPSICO & COMPANHIA<br>RUA MIGUEL MENTEM, 960/980<br>SÃO PAULO- SP   | -AESA AMAZONAS SOCIEDADE ANÔNIMA<br>AV.DO ALEIXO, 7200A-MANAUS- AM  |
| D T S - 0048/92 13.01.92   | D T S - 0054/92 13.01.92  |
| VIGÊNCIA - 29.11.91 À 29.11.96   | VIGÊNCIA - 21.11.91 À 21.11.96  |
| - PEPSICO & COMPANHIA<br>AV. DE PINEDO, 877-SÃO PAULO- SP  | -INDÚSTRIAS HITACHI SOC. ANÔNIMA<br>ROD.PRES.DUTRA KM.141-EUGÊNIO ME<br>LLO-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP             |
| D T S - 0049/92 13.01.92   | D T S - 0055/92 13.01.92  |
| VIGÊNCIA - 29.11.91 À 29.11.96   |   |

- SOCIEDADE RELIGIOSA DO RUA VERGUEIRO, SÃO PAULO-	REYKAJ BRASIL 3507/3547 SP	-TENDTUDO MATERIAIS P/CONST. LTDA. RODOVIA WASHINGTON LUIZ, KM 434,5-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP
D T S - 0056/92	13.01.92	D T S - 0057/92 13.01.92
VIGÊNCIA - 23.12.91 À 23.12.96		VIGÊNCIA - 30.10.91 À 30.10.96
- MALHARIA MUNDIAL VÁRIOS LOCAIS NO EST.DE SÃO PAULO	LIMITADA SÃO PAULO	-VALMET DO BRASIL SOC. ANÔNIMA R.CAP.FRANCISCO DE ALMEIDA, MOGI DAS CRUZES-
D T S - 0059/92	13.01.92	D T S - 0058/92 13.01.92
VIGÊNCIA - 05.12.91 À 05.12.96		VIGÊNCIA - 21.10.91 À 21.10.96
- NORTON S/A.INDÚSTRIA E COMÉRCIO RODOVIA ITAJUBA-LORENA-KM. LORENA-	75 SP	-SOPLAST PLÁSTICOS SOPRADOS LTDA. RUA SERRA DA BORBOREMA,208-PARQUE RÉID-DIADEMA-
D T S - 0060/92	13.01.92	D T S - 0067/92 13.01.92
VIGÊNCIA - 03.02.92 À 03.02.97		VIGÊNCIA - 13.11.91 À 13.11.96
- EATON CORPORATION DO BRASIL (DIVISÃO DE PRODUTOS AUTOTIVOS ) RODOVIA PRESIDENTE DUTRA,KM. 156 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-	SP	-BRASINCA SOC.ANÔNIMA CARROCERIAS AV.ROBERT KENNEDY, SÃO BERNARDO DO CAMPO-
D T S - 0061/92	13.01.92	D T S - 0068/92 13.01.92
VIGÊNCIA - 12.03.92 À 12.03.97		VIGÊNCIA - 05.01.92 À 05.01.97
- HANKA & MALDONADO IND.E COM.LTDA. RUA BALÃO MÁGICO,355-COTIA-	SP	-ATLANTIS BRASIL COM.E IND. LTDA. RODOVIA RAPOSO TAVARES,KM. 18 SÃO PAULO-
D T S - 0062/92	13.01.92	D T S - 0069/92 13.01.92
VIGÊNCIA - 19.09.91 À 19.09.96		VIGÊNCIA - 14.10.91 À 23.06.93
- DORMA SISTEMAS DE CINTROLES PARA PORTAS LIMITADA AV.PIRACEMA,1.400-CENTRO EMPRESA RIAL TAMBORÉ-BARJERI-	SP	-AQUATEC QUÍMICA SOCIEDADE ANÔNIMA AV.NOVO BRASIL,NºS 565 E 575-CIDA DE SATÉLITE-CUMBICA-GUARULHOS- SP
D T S - 0064/92	13.01.92	D T S - 0070/92 13.01.92
VIGÊNCIA - 20.05.92 À 20.05.97		VIGÊNCIA - 20.09.91 À 20.09.96
- TEXTIL TABACOW SOCIEDADE ANÔNIMA VIA ANHANGUERA, AMERICANA-	KM.127 SP	-LIVRARIA NOBEL SOCIEDADE ANÔNIMA RUA DA Balsa Nº 559-SÃO PAULO- SP
D T S - 0065/93	13.01.92	D T S - 0071/92 13.01.92
VIGÊNCIA - 23.10.91 À 09.07.95		VIGÊNCIA - 25.09.91 À 25.09.96
- RIPASA S/A. CELULOSE E PAPEL BAIRRO DE LAGEADO, S/Nº-LIMEIRA-SP		-LABOR SERVIÇOS AGRÍCOLAS LTDA. RODOVIA BARRA BONITA À MINEIROS DO TIETÊ-BARRA BONITA- SP
D T S - 0066/92	13.01.92	D T S - 0072/92 13.01.92
VIGÊNCIA - 20.11.91 À 20.11.96		-ASVOTEC-TERMOINDUSTRIAL LIMITADA EST.MUNICIPAL MONTE MOR-- INDAIATU BA, KM.1-MONTE MOR- SP
		D T S - 0073/92 13.01.92
		VIGÊNCIA - 26.07.91 À 26.07.96

- COOPER TOOLS INDUSTRIAL LTDA.  
AV. LIBERDADE, 4055-B. IPORANGA- SP  
D T S - 0074/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 25.09.91 À 25.09.96
- SAYER LACK INDÚSTRIA BRASILEIRA  
DE VERNIZES SOCIEDADE ANÔNIMA  
AV. JORDANO MENDES, 1500-CAJAMAR-SP  
D T S - 0076/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 18.09.91 À 18.09.96
- INDÚSTRIA E COMÉRCIO SONOLAR LTDA  
ESTRADA VELHA DE CAMPINAS, KM. 39,5  
FRANCO DA ROCHA- SP  
D T S - 0077/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 30.09.91 À 30.09.96
- HOTEL PIRATININGA LIMITADA  
RUA GENERAL OSÓRIO, 103-S. PAULO-SP  
D T S - 0078/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 20.09.91 À 20.09.96
- VIDY FABRICAÇÃO DE LABORATS. LTDA.  
RODOVIA BR 116, KM. 18,7  
TABOÃO DA SERRA- SP  
D T S - 0080/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 10.09.91 À 10.09.96
- CROMOCART ARTES GRÁFICAS S/A.  
RUA DJALMA DUTRA, 214-SÃO PAULO-SP  
D T S - 0081/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 02.09.91 À 02.09.96
- LADA DO BRASIL IMP. E EXP. LTDA.  
MARGINAL ESQUERDA DA RODOVIA PRE  
SIDENTE CASTELO BRANCO, KM. 29.645  
BARUERÍ- SP  
D T S - 0082/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 28.10.91 À 07.05.96
- FUJIMEC IND. METALURGICA LIMITADA  
RUA REFINARIA DE MATARIPE, 365  
SÃO PAULO- SP  
D T S - 0083/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 20.11.91 À 20.11.96
- EVEREDY DO BRASIL IND. E COM. LTDA.  
RUA IPIACABA, 90-SÃO PAULO- SP  
D T S - 0084/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 13.05.91 À 13.05.96
- SASASAKI INDÚSTRIA E COM. LTDA.  
AV. NELSON SPIELMANN, 1760 C/ ENTRA  
DA TAMBÉM PELA R. ALMIRANTE BARRO  
SO S/Nº E R. PEDRO DE TOLEDO S/Nº-  
MARÍLIA- SP  
D T S - 0075/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 07.10.91 À 07.10.96
- GRAFOREX S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
RUA DEOCLECIANA, 52 A 58/112  
SÃO PAULO- SP  
D T S - 0085/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 21.10.91 À 21.10.96
- MALÁSIA ARTEFATOS DE BORRACHA LT.  
AV. DOM PEDRO I, 970-FRANCA- SP  
D T S - 0086/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 25.10.91 À 25.10.96
- CONFAB QUÍMICA LIMITADA  
ESTRADA PIAÇAGUERA, KM. 6-ÁREA DA  
COSIPA-CUBATÃO- SP  
D T S - 0087/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 07.10.91 À 07.10.96
- TETRA PAK LIMITADA  
RODOVIA JORNALISTA FRANCISCO AGUI  
RRE PROENÇA, KM. 23.750-VILA CHAPEU  
DE SOL-MONTE MOR-SÃO PAULO- SP  
D T S - 0089/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 11.11.91 À 14.07.93
- PANASONIC COMPONENTES ELETRÔNICOS  
DO BRASIL LIMITADA  
AV. CASSIANO RICARDO, 1983  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP  
D T S - 0091/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 18.11.91 À 20.06.93
- JOHANNES MOLLER DO BRASIL  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
RUA JOÃO XXIII, 650-S.B.C.- SP  
D T S - 0093/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 06.12.91 À 28.12.92
- CEAGESP COMPANHIA DE ENTREPÓS  
E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO  
RUA CEAGESP, 1780-SÃO JOAQUIM DA  
BARRA-SÃO PAULO- SP  
D T S - 0096/92 13.01.92  
VIGÊNCIA - 22.12.91 À 22.12.96

- INERESA INDÚSTRIA FRESADORAS RUA LIBERO BADARÓ, 911-S.B.C.- SP	BRASILEIRA LIMITADA	-MAICON-MARAS INDÚSTRIA E MÁQUINAS AV.EMÍLIO RIBAS, GUARULHOS-	COM. LIMITADA 1284 SP
D T S - 0097/92	13.01.92	D T S - 0098/92	13.01.92
VIGÊNCIA - 07.04.91 À 07.04.96		VIGÊNCIA - 14.10.91 À 14.10.96	
- SENAC SERVIÇO NACIONAL APRENDIZAGEM RUA PARQ.DR.OTÁVIO DE MOURA ANDRA DE,S/Nº-ÁGUAS SÃO PEDRO-	DE COMERCIAL SP	-SAVYON INDÚSTRIA RUA ANHAIA,1113-SÃO PAULO-	TEXTIL SP
D T S - 0100/92	13.01.92	D T S - 0109/92	13.01.92
VIGÊNCIA - 18.11.91 À 18.11.96		VIGÊNCIA - 13.11.91 À 13.11.96	
- CONTINENTAL 2001 SOC. UTILIDADES AV.ENGENHEIRO ALEXANDRE MACKENZIE 105/119-SÃO PAULO-	ANÔNIMA DOMÉSTICAS SP	-MASTER INDÚSTRIA PLÁSTICA SE S/A.E/OU METAL MECÂNICA LTDA. RUA ALMIRANTE RUFINO,1100 ESQ. R. SÃO MATHEUS,1250-FORTALEZA-	CEAREN LTDA. SP
D T S - 0102/92	13.01.92	D T S - 0112/92	13.01.92
VIGÊNCIA - 24.10.91 À 24.10.96		VIGÊNCIA - 21.10.91 À 21.10.96	
- COMPANHIA INDUSTRIAL SENHORA DA RUA NATAL,583/595-VILA SÃO PAULO-	NOSSA CONCEIÇÃO BERTIOGA SP	-BANCO SUDAMERIS BRASIL RUA BELA VISTA,739-SANTO SÃO PAULO-	S/A AMARO SP
D T S - 0103/92	13.01.92	D T S - 0113/92	13.01.92
VIGÊNCIA - 06.11.91 À 06.11.96		VIGÊNCIA - 20.11.91 À 20.11.96	
- MIDWEST ENGENHARIA IND.E COM.LTDA RUA GENERAL IZIDORO DIAS LOPES 291-SÃO BERNARDO DO CAMPO-	SP	-MALHARIA NOSSA DA RUA JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA,337/ 377-MOÓCA-SÃO PAULO-	SENHORA CONCEIÇÃO SP
D T S - 0104/92	13.01.92	-LION SOCIEDADE ESTRADA DO ALEIXO, MANAUS-	ANÔNIMA 5235 AM
VIGÊNCIA - 23.10.91 À 23.10.96		D T S - 0115/92	13.01.92
- BRASINCA CARROCERIAS SOC. AV.ROBERT KENNEDY,1570/ SÃO BERNARDO DO CAMPO-	ANÔNIMA 1602 SP	VIGÊNCIA - 24.08.91 À 24.08.96	
D T S - 0105/92	13.01.92		
VIGÊNCIA - 12.11.91 À 12.11.96			
- TENDTUDO MATERIAIS P/ CONST.LTDA. AV.SÃO FRANCISCO,423-GOIÂNIA-	GO		
D T S - 0106/92	13.01.92		
VIGÊNCIA - 22.10.91 À 22.10.96			
- ROTAPRINT EQUIPTS.GRÁFICOS RUA THEODORETO SOUTO,624 E SÃO PAULO-	LTDA. 630 SP		
D T S - 0107/92	13.01.92		
VIGÊNCIA - 29.11.91 À 29.11.96			

-\*\*\*\*\*-

## DESCONTOS POR HIDRANTES

- RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- |   |   |
|---|---|
| <p>- ELDORADO SOCIEDADE ANÔNIMA COM. INDÚSTRIA COMÉRCIO<br/> <u>ROD. ANHANGUERA, KM. 19-OSASCO- SP</u><br/>                     D T S - 0047/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 09.01.92 À 09.01.97</p>                    | <p>-CONFAB QUÍMICA LIMITADA<br/> <u>ESTRADA PIAÇAGUERA, KM. 6 ÁREA DA COSIPA-CUBATÃO- SP</u><br/>                     D T S - 0088/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 07.10.91 À 07.10.96</p>  |
| <p>- ATLANTIS BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LIMITADA<br/> <u>RODOVIA RAPOSO TAVARES, KM. 18 SÃO PAULO- SP</u><br/>                     D T S - 0079/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 14.10.91 À 14.10.96</p>               | <p>-TETRA PAK LIMITADA<br/> <u>RODOVIA SP-101-KM. 23.750 MONTE MOR- SP</u><br/>                     D T S - 0101/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 11.11.91 À 14.07.93</p>  |
| <p>- PANASONIC COMPONENTES ELETRONICOS DO BRASIL LIMITADA<br/> <u>AV. CASSIANO RICARDO, 1.983 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP</u><br/>                     D T S - 0090/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 18.11.91 À 15.06.94</p> | <p>-SAYER LACK INDÚSTRIA BRASILEIRA DE VERNIZES SOCIEDADE ANÔNIMA<br/> <u>AV. JORDANO MENDES, 1500-CAJAMAR-SP</u><br/>                     D T S - 0108/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 18.09.91 À 18.09.96</p>                                       |
| <p>- JOHANNES MOLLER DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA<br/> <u>RUA JOÃO XXIII, 650-S.B.C.- SP</u><br/>                     D T S - 0092/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 06.12.91 À 18.02.93</p>                   | <p>-SABÓ INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.<br/> <u>RUA MATTEO FORTE, 170/ 216 SÃO PAULO- SP</u><br/>                     D T S - 0110/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 04.07.91 À 04.07.96</p>  |
| <p>- TEXTIL TABACOW SOCIEDADE ANÔNIMA<br/> <u>VIA ANHANGUERA-KM. 127 AMERICANA- SP</u><br/>                     D T S - 0099/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 23.10.91 À 09.07.95</p>                                    | <p>-NORTON S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO<br/> <u>RODOVIA ITAJUBÁ, KM. 75-LORENA- SP</u><br/>                     D T S - 0111/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 03.02.92 À 03.02.97</p>   |
| <p>- FACEPA-FÁBRICA DE CELULOSE E PAPEL DA AMAZÔNIA S/A.<br/> <u>AV. DR. FREITAS, 536-BELÉM- PA</u><br/>                     D T S - 0094/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 13.11.91 À 13.11.96</p>                       | <p>-AKZO DIVISÃO DE TINTAS (WANDA).<br/> <u>RODOVIA RAPOSO TAVARES, KM. 18,5 SÃO PAULO- SP</u><br/>                     D T S - 0116/92 13.01.92</p>  |
|   | <p>-SCHEUERMAN HEILIG DO BRASIL MOLAS E PEÇAS METÁLICAS DE PRECISÃO LT.<br/> <u>RODOVIA D. PEDRO I, KM. 67,70- GLEBA 3A-BAIRRO DA PONTE-ATIBAIA- SP</u><br/>                     D T S - 0117/92 13.01.92<br/>                     VIGÊNCIA - 19.05.91 À 19.05.96</p> |

-\*\*\*\*\*-

- INSTITUTO LUDWIG DE PESQUISA	-COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL	DE
SOBRE O CANCER	DE LAMINADOS	PCPT
RUA PROFº ANTONIO PRUDENTE, 109	AV.AUTOMÓVEL CLUBE,	10.976
SÃO PAULO- SP	RIO DE JANEIRO-	RJ
VIGÊNCIA - 30.04.91 À 30.04.94	VIGÊNCIA - 30.07.90 À 30.07.93	

-\*\*\*\*\*-

## OUTROS SISTEMAS DE PROTEÇÃO

### CONTRA INCÊNDIO

- DECISÃO DA FEDERAÇÃO APROVANDO A RENOVAÇÃO DO DO  
SEGUINTE PROCESSO:-
- HEUBLEIN DO BRASIL COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.  
RODOVIA C. DE CAMPOS, S/Nº - KM.80-SOROCABA- SP  
BOMBA MÓVEL.- RENOVAÇÃO.-

CARTA FENASEG - GT - 1376, 02.12.91.

Aprovou, em reunião realizada no dia 18.11.92, a renovação do desconto de 5%(cinco por cento), por sistema de bomba-móvel, para os locais assina dos na planta-incêndio com os nºs 19C, 21, 25, 26, 26A, 28, 29P, 30, 31, 32, 43, 35, 36, 37, 38, 39, 39A, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 55, 55A, 57 e 57A, já be neficiados com destaque por extintores e hidran tes e de 10%(dez por cento), para os nºs 9, 14, 15, 18, 19, 19A, 19B, 19D, 19E, 19F, 19G e 20, beneficia das, apenas, com desconto por extintores, pelo prazo de 5(cinco) anos, a contar de 30.12.91, da ta de vencimento da concessão em vigor.

-\*\*\*\*\*-



# COMISSÃO TÉCNICA DE SEGUROS TRANSPORTES RESOLUÇÕES



Sindicato das Empresas  
de Seguros Privados e de Capitalização  
no Estado de São Paulo

## DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS

ÓRGÃO TÉCNICO :- COMISSÃO TÉCNICA DE SEGUROS TRANSPORTES, RCTR-C E  
AERONÁUTICOS

ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA  EXTRAORDINÁRIA

DATA:- 16 de dezembro de 1991

LOCAL:- Avenida São João, 313 - 6º andar - sede da entidade.

PRESIDENTE:- DIRCEU LEMOS DE ANDRADE

SECRETÁRIO:- ANTONIO ROBERTO DOS SANTOS

PARTICIPANTES:- Conforme assinaturas no livro de presença dos membros  
(efetivos e ou suplentes)

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR - ORDINÁRIA  - EXTRAORDINÁRIA  :- Lida  
e aprovada sem restrição.

1 - EXPEDIENTE:- Examinado e despachado o seguinte item da pauta:- ORDEM DO  
DIA:- CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO - Relator Sr. Jair Carneiro (P.  
230.782/A) - Aprovado por unanimidade. Remeta-se à FENASEG e ao IRB, junta-  
mente com o relatório datado de 16.10.91, e respectiva documentação.- En-  
cerrando o exercício, foi marcada a 1ª reunião do ano próximo (1992) para o  
dia 06.01.92, quando dando início à programação nova, a casa deverá passar a  
apreciar os Dispositivos Tarifários vigentes, dedicando-se, numa primeira fa-  
se, ao exame do Clausulado.- ENCERRAMENTO:- Nada mais havendo a tratar foi a  
sessão encerrada pelo Sr. Presidente às 10:00 horas sendo lavrada por mim se-  
cretário a presente Ata.- São Paulo, 02 de Janeiro de 1992 .....  
..... ANTONIO ROBERTO DOS SANTOS.

Sindicato das Empresas  
de Seguros Privados e de Capitalização  
no Estado de São Paulo

AV. SÃO JOÃO, 313 - 6º / 7º ANDAR - LINHA TRONCO - 223-7666 - TELEX: (11)36860 - BR - TELEFAX: (011) 221-3745 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "SECECAP" - SÃO PAULO - SP



Sindicato das Empresas  
de Seguros Privados e de Capitalização  
no Estado de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS

ÓRGÃO TÉCNICO:- COMISSÃO TÉCNICA DE SEGUROS TRANSPORTES, RCTR-C E AERONÁUTICOS

ATA DA 01 REUNIÃO ORDINÁRIA  EXTRAORDINÁRIA

DATA:- 06 de Janeiro de 1992

LOCAL: - Avenida São João, 313 - 6º andar - sede da entidade.

PRESIDENTE:- FELIX ANGELO BUONAFINE

SECRETÁRIO:- JAIR CARVALHEIRA

PARTICIPANTES:- Conforme assinaturas no livro de presença dos membros (efetivos e ou suplentes)

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR - ORDINÁRIA  - EXTRAORDINÁRIA  :- Lida e aprovada sem restrição.

1 - EXPEDIENTE:- Examinados e despachados os seguintes itens da pauta:- 1.1 -

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO TÉCNICA:- Registrar o pedido de férias do Sr. Antonio Roberto dos Santos no período de 06.01.92 à 05.02.92 (P.Especial).- TARIFAS ESPECIAIS - TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS - Cientes, archive-se.

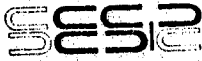
1.2 - CALENDÁRIO DAS REUNIÕES: Acolher a proposta da Presidência da Comissão Técnica de Seguros Transportes no sentido de alterar o calendário de suas reuniões para as primeiras e terceiras segunda-feira de cada mês, e recomendar aos membros do órgão técnico que nos estudos a serem empreendidos sobre a carteira, deem ênfase ao problema de desvios de cargas no setor (P.1.200.008).

ENCERRAMENTO:- Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelo Sr. Presidente às 11:00 horas sendo lavrada por mim secretário a presente Ata.- São Paulo, 06 de Janeiro de 1992 ..... JAIR CARVALHEIRA ..-

Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo

*(Handwritten signatures and initials)*

# COMISSÃO TÉCNICA DE SINISTROS E PROTEÇÃO AO SEGURO



Sindicato das Empresas  
de Seguros Privados e de Capitalização  
no Estado de São Paulo

## DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS

ÓRGÃO TÉCNICO:- COMISSÃO TÉCNICA DE SINISTROS E PROTEÇÃO AO SEGURO

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA  EXTRAORDINÁRIA

DATA:- 23 de dezembro de 1991

LOCAL:- Avenida São João, 313 - 6º andar - sede da entidade.

PRESIDÊNCIA:- DIB ASSAD CONTIN

SECRETÁRIO:- ORLANDO CINTRA

PARTICIPANTES:- Conforme assinaturas no livro de presença

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR - ORDINÁRIA  - EXTRAORDINÁRIA  :- Lida e aprovada sem restrição.

1 - EXPEDIENTE:- Examinados e despachados os seguintes itens da pauta:- 1.1 -  
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO TÉCNICA:- Registrar as ausências dos Srs. Orlando Cintra e do Sr. José Ferreira das Neves na reunião de 31.10.91 (P.Especial) -  
Foi comentado os temas abordados no 1º Congresso Internacional Polícia/Comunidade", realizada em 12.12.91, sendo que tivemos como representantes das Seguradoras o Sr. DIB Assad Contin, presidente da Comissão Técnica de Sinistros e Proteção ao Seguro do Sindicato das Seguradoras do Estado de São Paulo e o Sr. Clenio Bellandi, o qual parabenizamos pelo conteúdo de sua palestra realizada naquele congresso. O trabalho publicado pelo Boletim Informativo nº 565 de 14.11.91 do Sindicato, com o título "A Franquia Deve Ser Deduzida por Reclamações ou por Ocorrências?", escrito por Aderito de Sá, foi lido e debatido, sendo que será encaminhado para a Comissão Técnica de Automóvel solicitação de que seja revisto o texto das Condições de Seguro onde consta que a franquia é dedutível "por reclamação" sendo alterado pela expressão "por evento". A Comissão Técnica de Sinistros fará o que for possível. Visando inibir situações "estranhas" de sinistros que envolvam caminhões, na carteira de Auto, é recomendável a realização de uma vistoria prévia com fotos e decalque do Chassis, verificação dos documentos do veículo, bem como, o levantamento de algumas informações, como por exemplo: qual era a Seguradora anterior? e outras propostas cabíveis. Solicitamos as seguradoras do mercado que tenham sinistros envolvendo Roubo de cabeçotes de máquinas de costura, enviarem para o Sindicato aos cuidados da Comissão de Sinistro, através do telex nº (011) 36660 ou fax nº (011) 221-3745 os seguintes dados:  
- Nome do Segurado

AV. SÃO JOÃO, 313 - 6º / 7º ANDAR LINHA TRONCO: 223 7666 - TELEX: (11) 36660 - BR - TELEFAX: (011) 221-3745 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "SECECAP" - SÃO PAULO - SP

- Nome dos Sócios da Empresa Seguradora;
- CGC;
- Endereço;
- Data do Sinistro;
- Número de Série dos cabeçotes roubados.

Tais informações servirão para alimentação de banco de dados, bem como, para informar se outra seguradora também possui o mesmo sinistro reclamado. O "Prtnsi"- Projeto de Intercâmbio de Informações de Sinistros, que visa a centralização no sindicato das Empresas de Seguros, de todas as informações sobre sinistros, foi a princípio aprovado pelo Sindicato. ENCERRAMENTO:- Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelo Sr. Presidente às 11:00 horas, sendo lavrada por mim, secretário a presente Ata.- São Paulo, 23 de dezembro de 1991 .....

..... ORLANDO CINTRA.-

Sindicato das Empresas de Seguros Privados  
e de Capitalização no Estado de São Paulo.

SECRETÁRIO EXECUTIVO



## SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

### DIRETORIA

Claudio Afif Domingos - Presidente  
Pedro Pereira de Freitas - 1º Vice-Presidente  
Fernando Antonio Sodré Faria - 2º Vice-Presidente  
Ricardo Lavigne Sáfadi - 1º Secretário  
Alfredo Carlos Del Bianco - 2º Secretário  
Casimiro Blanco Gomez - 1º Tesoureiro  
Pedro Luiz Osorio de Araujo - 2º Tesoureiro

### SUPLENTE S

Luiz Marques Leandro  
João Francisco Silveira Borges da Costa  
Antonio Carlos Ferraro  
Moysés Leme  
Antero Ferreira Júnior  
Paulo Sérgio Barros Barbanti  
Sérgio Ramos

### CONSELHO FISCAL

Acácio Rosa de Queiróz Filho  
Francisco Latini  
Osamu Matsuo

### SUPLENTE S

Paulo César de Oliveira Brito  
Jorge Nassif Neto  
José Ferreira das Neves

### DELEGADOS REPRESENTANTES

Claudio Afif Domingos  
Edvaldo Cerqueira de Souza

### SUPLENTE S

Roberto Baptista Pereira de Almeida Filho  
Sérgio Timm

### SECRETÁRIO EXECUTIVO

Roberto Luz

### DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS

**COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES:**- Comissão Técnica de Seguros Incêndio e Lucros Cessantes; Comissão Técnica de Seguros Transportes, RCTR-C, Cascos e Aeronáuticos; Comissão de Recursos Humanos e Comissão Técnica de Sinistros e Proteção ao Seguro.

**COMISSÕES TÉCNICAS CONSULTIVAS:**- Comissão Técnica de Assuntos Contábeis e Fiscal; Comissão Técnica de Seguros Automóvel e responsabilidade Civil Facultativo; Comissão Técnica de Seguros de Pessoas; Comissão Técnica de Seguros de Riscos Diversos, Responsabilidade Civil, Roubo e Vidros e Comissão Técnica de Seguros de Riscos de Engenharia.

AV. SÃO JOÃO, 313 6º / 7º ANDAR · LINHA TRONCO: 223 7666 · TELEX: (11)36860 · BR · TELEFAX: (011) 221-3745 · ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "SEGECAP" · SÃO PAULO - SP

## FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO

### DIRETORIA

Rubens dos Santos Dias - Presidente  
Alberto Oswaldo Continentino de Araújo - Vice-Presidente  
Eduardo Baptista Vianna - Vice-Presidente  
Hamilcar Pizzatto - Vice-Presidente  
Hamilton Chichierchio da Silva - Vice-Presidente  
Miguel Junqueira Pereira - Vice-Presidente

### DIRETORES

Adolpho Bertoche Filho  
Antonio Juarez Rabelo Marinho  
Ivan Gonçalves Passos  
Nilton Alberto Ribeiro  
Roberto Baptista Pereira de Almeida Filho  
Sérgio Sylvio Baumgartem Junior  
Sérgio Timm